



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

CURSO DE PEDAGOGIA

Socialização das Experiências Docentes II

Stéphanie Souza de Lima

2011

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS - CAMPUS JAGUARÃO
CURSO DE PEDAGOGIA

Stéphanie Souza de Lima

Professor Orientador:

Paula Trindade da Silva Selbach

Relatório de Estágio desenvolvido na disciplina de Socialização das Experiências Docentes II e apresentado ao Curso de Pedagogia, da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para conclusão do Curso.

Jaguarão, julho de 2011.

Agradecimentos

À minha Orientadora, Paula Selbach,
pelas palavras de apoio e incentivo; pelo carinho,
pela paciência e dedicação e "puxões de orelhas".
Obrigada pela compreensão e amizade.

Á titular da turma, Maximira Carlota M. R. de Carvalho,
pela oportunidade concedida.
Pela confiança dedicada a mim.
proporcionando a realização deste Estágio.

Sumário

Página

1. Resumo	05
2. Memorial	06
3. Observação	10
4. Projeto	14
5. Planejamento e Reflexões	18
6. Considerações Finais	68
7. Referências Bibliográficas	71
8. Anexos	72

1. RESUMO

Este relatório apresenta o desenvolvimento do Estágio Supervisionado, realizado na turma do 2º Ano 21 da ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PIO XII, no primeiro semestre de 2011 como atividade avaliativa – obrigatória no 7º Semestre no Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA. Para tanto, este relatório é composto por um memorial descritivo de minha vida e descrições das observações e das experiências vivenciadas no período de regência em sala de aula. Apresento neste relatório o projeto que executei num período de vinte dias, de 25 de maio á 21 de junho de 2011. Considero neste também os aspectos presentes nos currículos escolares como uma das maneiras de contribuir na aprendizagem da criança.

2. MEMORIAL

O que me fez ser o que sou?

Por
Stéphanie Souza de Lima

Talvez não tenhamos conseguido fazer o melhor,
mas lutamos para que o melhor fosse feito.
Não somos o que deveríamos ser,
Não somos o que iremos ser,
Mas, graças a Deus,
Não somos o que éramos.
(Martin Luther King)

O objetivo deste memorial é narrar minha trajetória acadêmica e científica, retomando as lembranças e marcas que ficaram do contato que tive com a escola, contextualizando minha formação.

Sou a terceira filha de uma família de três irmãos, mesmo que sempre tenhamos nos relacionado muito bem, uma de minhas maiores frustrações é não ter tido um irmão. Meu pai, trabalhava com sonorização e iluminação em eventos, hoje ele trabalha no ramo da publicidade e propaganda e minha mãe, uma senhora digna de ser chamada *senhora do lar*. Nasci no ano de 1987 em Jaguarão, um município situado na Fronteira Sul do Rio Grande do Sul, fazendo divisa com a cidade de Rio Branco - Uruguai.

O meu primeiro contato com a instituição escolar foi quando ingressei na educação infantil na Escola Coração Pequeno. Deste momento, lembro-me das brincadeiras realizadas dentro e fora da sala de aula e, principalmente, da proximidade que tínhamos com a professora.

No ensino fundamental, passei por várias escolas sendo elas particulares, municipais e estaduais. Tive várias professoras porém sempre gostava e admirava mais aquelas que faziam brincadeiras, jogos e competições, sempre gostei muito de matemática. Lembro-me que ao chegar ao primeiro dia de aula na escola, ficava fascinada, pois uma sala de aula grande me fazia entender de que agora sim iria aprender e ao mesmo tempo intrigada, pois lá era necessário cantar o hino nacional. Todo o dia se formava fila antes de entrarmos para sala, todos arrumados do menor para o maior, e isso fazia sempre eu ser a primeira da fila.

Todo o ensino médio foi desenvolvido em uma escola estadual do município, fiz o Ensino Médio – Preparação para o Trabalho, havia também na época o Magistério, mas não era minha intenção ser professora, sempre quis ser arquiteta, engenheira, enfim, algo ligado à construção civil. Quando estava

cursando o 1º Ano do Ensino Médio meus pais se separaram, foi um momento bem conturbado pra mim, a indecisão da escolha com quem ficar me dava a impressão que um deles não iria mais gostar de mim ou iria pensar que eu gostava mais de um que do outro. Foi bem difícil, isso repercutiu negativamente em meus estudos, logo reprovei, mas nunca desisti de estudar, sempre fui uma pessoa determinada.

Assim, na minha vida escolar, o ensino na qual fui submetida era centrado no professor que possuía como objetivo transmitir os conhecimentos e a cultura para os alunos, que por sua vez tinha que memorizar as informações tal qual foram ensinadas demonstrando no momento da prova, exame ou exercício. O aluno era entendido como um sujeito passivo e o conhecimento era transmitido pela escola através de conteúdos, modelos e demonstrações passadas pelo professor.

Após a conclusão do ensino médio, trabalhei com meu pai em publicidade e marketing, como DJ- disc jockey, dei aulas particulares para ensino fundamental, enfim, fiz um pouco de tudo.

Meu ingresso na universidade, foi visto por mim como uma oportunidade de cursar o tão sonhado Ensino Superior e a vinda da UNIPAMPA para Jaguarão colocou em ênfase esse sonho. Quando entrei no ano de 2007 haviam apenas dois cursos, sendo eles Letras e Pedagogia, logo optei por fazer o vestibular para Pedagogia por não gostar da gramática, porém cursei a disciplina de espanhol no Curso de Letras.

O meu ingresso no curso de pedagogia não foi algo planejado em minha vida, mas foi muito bom saber que tinha passado no vestibular. Quanta empolgação pelo novo, pelos passos que viria a percorrer. Deparei-me com um mundo totalmente diferente do que eu estava acostumada, as disciplinas, os conteúdos, as novas experiências. Tudo era novo para mim.

A entrada na universidade me propiciou ainda no primeiro ano do curso, um emprego como professora em uma escola de Educação Infantil. Minha experiência foi com uma turma de matemática, permaneci nesta escola por um ano, esta foi minha primeira experiência docente na minha trajetória profissional.

Minha vida universitária foi e ainda é muito boa, a entrada na universidade me possibilitou o contato com os mais variados espaços de formação desde a sala de aula, o movimento estudantil, os congressos, seminários e simpósios científicos.

O curso de pedagogia mostrou-me a importância da construção do conhecimento, dos debates e discussões. Fruto deste aprendizado comecei a participar de eventos acadêmicos e científicos, que passaram a integrar definitivamente meu processo de formação. Destaca-se o trabalho “Um estudo de Gênero no currículo”¹, onde fui orientada pela Prof^ª. Ms.^ª Regina Célia do Couto, na qual sempre estive ao meu lado em diversos eventos que apresentei oralmente ou por pôster o estudo realizado.

E como qualquer pessoa que tenta abraçar o mundo e fazer tudo ao mesmo tempo, fiz o vestibular na Universidade Aberta do Brasil (UAB) para o curso de Licenciatura em Matemática na cidade de Herval. No entanto para participar das aulas presenciais, era necessário viajar à noite de carro com outros colegas, aproximadamente uma distância de 110 km, que é o percurso de ida e volta entre Jaguarão e Herval. Isso ocorreu até 2008, quando decidi trancar o curso por não haver como assimilar dois cursos superiores ao mesmo tempo.

Continuei somente na pedagogia, curso esse que me permitiu um aprendizado diário, um amadurecimento incalculável. Considero que a Universidade abriu os meus horizontes, mostrou-me a vida de outra forma, fez-me mais gente, no sentido de ver o outro como ser capaz e fruto da realidade social em que vive.

Em 2009, tranquei a matrícula no Curso de Pedagogia, o fato se deu pelo motivo de ter passado no Concurso Público para Polícia Militar do Estado do Rio Grande do Sul, também conhecida como Brigada Militar, passei pelas fases do concurso e fui para Porto Alegre fazer o CBFPM – Curso Básico de Formação Policial Militar.

Este foi um momento muito marcante em minha vida, um momento que a caçula do papai e da mamãe foi embora da cidade para ir atrás de futuro melhor para si e para eles, fui fazer o curso na cidade Porto Alegre. Foram sete meses de alegrias, angústias, frustrações, tristezas e etc. Um conjunto de sentimentos que me proporcionaram muitas conquistas e reconhecimento do meu trabalho como policial militar.

Confesso que não foi nada fácil esse tempo longe de casa. Chorei muito, senti saudade da família, me sentia sozinha, e chorava sempre escondido, para que meus superiores não me chamassem de fraca; fui subestimada, fui muitas vezes punida por não aquietar-me com as injustiças, pensei em desistir, mas sempre vinha as lembranças dos estudos e leituras realizadas no que diz respeito a questão de gênero e a luta das mulheres por espaços na sociedade, isso me fez repensar inúmeras vezes antes de desistir, como diria a Major Bianca “Desistir é para os fracos, e nós mulheres somos fortes e devemos ser sempre fortes”.

Concluí o curso, trabalhei por alguns meses no 20º Batalhão de Polícia Militar, na 1ª Cia onde fazia parte da PATAMO – Patrulha Tático Móvel, que atuava somente na madrugada atendendo a Zona Norte de Porto Alegre, divisa com Alvorada. Entrei em férias e logo após meu retorno fui trabalhar como motorista de viatura, isso me enchia de orgulho, pois era uma função extremamente executada por homens.

Em outubro solicitei transferência para Jaguarão, e em dezembro de 2010, vim transferida para minha cidade, hoje trabalho no 3º Batalhão de Policiamento de Área de Fronteira, onde fui bem recebida e acolhida por todos.

Já de volta á cidade resolvi retornar para a universidade retomando os estudos no Curso de Pedagogia, hoje estou no 7º Semestre, e pretendo dar

continuidade ao que almejo, e mais do que nunca repensar a perspectiva histórica da mulher na sociedade.

Acredito ter podido expressar um pouco da minha trajetória, que permitiu que eu fosse como sou e que, também, faz com que eu deseje ser um pouco diferente do que sou, pois como nos ensinou Freire (1996) onde afirmava que somos seres inacabados, somos seres em construção que se constituem a partir de experiências sociais, culturais e históricas. São estas experiências que me marcam como ser humano, por isso sempre busco expandir minhas relações profissionais, sociais e acadêmicas. A lição maior que tenho de Freire é a preocupação com o social, a busca de alternativas que resgatam o ser humano para o exercício de sua cidadania e de sua dignidade.

No entanto penso que o estágio me dará a oportunidade de expressar realmente que a profissão de educar/ensinar deve estar de acordo com atitudes éticas abertas à ação e a reflexão sobre o que realizamos no nosso dia a dia na escola.

O estágio também me proporcionará a oportunidade de testar na prática, o aprendizado teórico que tive ao longo do curso. É hora de por em teste, os conhecimentos pedagógicos adquiridos e refletir sobre o que e como devemos melhorar.

3. OBSERVAÇÃO

Neste relatório exponho minhas reflexões sobre as observações feitas no segundo ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual de Ensino Fundamental Pio XII. Esta etapa que antecede o estágio é de máxima importância para contato inicial com o grupo no qual será efetivado o estágio, propiciando meios que subsidiem a execução do projeto.

Vi também o período de observação como meio de refletir sobre as práticas existentes no sistema educacional brasileiro. As reflexões feitas por mim neste relatório foram construídas com bases nos conhecimentos desenvolvidos através dos nossos estudos no curso de Pedagogia, pela Universidade Federal do Pampa, no Campus Jaguarão.

Ao iniciar o 7º período foi proposto pela disciplina de Prática Docente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental a realização do estágio nas séries iniciais do ensino fundamental. Com este propósito, realizei as observações na Escola Estadual de Ensino Fundamental Pio XII, situado à Rua Augusto Leivas nº 785, na cidade de Jaguarão no período de 04 a 10 de maio de 2011, na turma do 2º Ano 21.

O presente relatório se divide nas seguintes partes: primeiramente apresento a escola e seus aspectos, logo após, mostro os principais tópicos observados quanto à prática pedagógica.

Contextualização da escola

A unidade escolar, Escola Estadual de Ensino Fundamental Pio XII, foi construída na década de 50, atualmente conserva a mesma estrutura física, com algumas modificações. Sendo composta por 7 salas de aula, secretaria, cozinha, banheiros e duas áreas livres onde uma é chamada de quadra e a outra é a praça de recreação. A escola possui 198 alunos, nos turnos matutino e vespertino, com uma variação de 15 a 20 alunos por sala. Estes são de classe média baixa, moradores de bairros periféricos. A escola tem um quadro de 13 professores; sendo que destes, todos têm graduação.

A unidade possui equipamentos básicos, como máquina de xerox, som e TV, e o material didático, papel ofício, e o livro didático enviado recentemente pelo Ministério da Educação, porém, alguns professores não irão utilizá-los, o motivo segundo eles é que gostam de trabalhar com os livros que já utilizam há anos, e que estão acostumados.

A análise de Projeto Político Pedagógico – PPP – da Escola Estadual de Ensino Fundamental PIO XII pressupõe um espaço em que a prática pedagógica é entendida como uma prática de vida, de todos e com todos, na perspectiva de formar cidadãos e cidadãs que integrem e contribuam para sua comunidade.

Percebe-se que a educação, o ato e a prática de aprender e ensinar é responsabilidade de todos; o papel da família nesta responsabilidade é bem

definido e a principal finalidade é o pleno desenvolvimento das pessoas, a cidadania é praticada como um ato real dentro da escola.

O PPP cita claramente qual o papel de cada um dos componentes escolares que contribuem para o processo educacional. No entanto o PPP prevê o papel dos pais, que o ideal seria que os pais procurassem acompanhar a vida escolar de seus filhos, participando de reuniões e eventos.

Partindo, então, dessa concepção de ser humano como sujeito ativo e participativo do seu processo de formação social, os pais devem ou ao menos penso que deveriam assumir juntamente com a escola o compromisso de desenvolver todos os valores importantes para a formação integral priorizando o amor, respeito, solidariedade, honestidade, responsabilidade, organização, união, igualdade, higiene, conscientizando, até mesmo, o aluno a adquirir bons hábitos alimentares, levando os mesmos a refletirem as questões do ambiente, no sentido de que as relações do ser humano com a natureza e com as pessoas, assegurem numa melhor qualidade de vida no futuro, visando uma educação em que todos tenham satisfação de fazer parte.

Quanto à estrutura organizacional, todo o espaço, bens, utensílios, disposição, utilização, estado de conservação, quantidade de bens não aparecem no PPP. Penso que o ambiente, a higienização e conservação do patrimônio físico são prioridades já que a escola acredita que é a partir de um ambiente, de um espaço bem organizado e limpo que a educação se inicia.

A escola atende educandos em período matutino iniciando seu atendimento as 8:00h e encerrando as atividades as 12:00h, e vespertino iniciando seu atendimento as 13:30h e encerrando as atividades as 17:30h, atendendo atualmente 198 educandos distribuídos entre Educação infantil até a 5ª série.

Construído no ano de 2007, o Projeto Político Pedagógico se encontra com a direção à disposição dos professores e também da comunidade, porém não obteve informações concretas sobre quem o construiu.

A construção do projeto político-pedagógico parte dos princípios de igualdade, qualidade, liberdade, gestão democrática e valorização do magistério. A escola é concebida como um espaço social marcado pela manifestação de práticas contraditórias, que apontam para a luta e/ou acomodação de todos os envolvidos na organização do trabalho pedagógico. (VEIGA, 2004, p. 22)

Penso que a elaboração do PPP da escola precisa contemplar estes princípios porém deve levar em conta os seguintes aspectos tais como: *missão, clientela, recursos, diretrizes pedagógicas, plano de ação*. Por ter tantas informações relevantes, o PPP se configura numa ferramenta de planejamento e avaliação que o educador e todos os membros das equipes gestora e pedagógica devem consultar a cada tomada de decisão. Portanto, percebi que o projeto da escola está engavetado, desatualizado, penso que se faz necessário esforços para resgatá-lo. Pois o PPP se toma um documento vivo e eficiente na medida

em que serve de parâmetro para discutir referências, experiências e ações de curto, médio e longo prazo.

Principais tópicos observados

Ao observar a turma pensei logo em um projeto que buscasse resgatar e conceituar a valorização da família, enfim, um tema na qual possibilita o estudo referente á importância da família na vida de cada um de nós, para efetivar essa idéia pensei em trabalhar a interdisciplinaridade como meio para compreensão do mundo.

Durante as observações percebi que o ensino das disciplinas de Ciências, Geografia e História, fora excluídas do planejamento da professora. Entendo que a sua prática pedagógica esta permeada de uma concepção que vê o ensino de forma separada, fragmentada, caracterizando o ensino dessas disciplinas como pouco significativas. Deste modo, as disciplinas de Português e Matemática obtiveram uma valorização demasiada, o que transpareceu que o mais importante no 2º ano do ensino fundamental é aprender a ler e a contar.

Desse modo, o processo de ensino-aprendizagem mostra-se fragmentado, descontextualizado e que não explora os limites de cada campo disciplinar. Numa prática de ensino com essas características, há poucas evidências que possa gerar aprendizagens significativas.

Desta forma as minhas observações ficaram limitadas, porém instigantes. A minha reflexão agora passa no sentido de como gerar um processo de aprendizagem no qual os conhecimentos tenham algum significado para os alunos, e que contribua para uma real compreensão e enfrentamento da realidade.

Como já foi dito anteriormente durante minhas observações presenciei apenas aulas de português e matemática, contudo, a presença quase massificante destas disciplinas não garantem o aprendizado. O que me leva a questionar quais motivos impedem o desenvolvimento do aprendizado dos alunos. Porém não pretendo aqui responder diretamente a esta pergunta, trago aqui pontos do roteiro de observação, fazendo análise com base em estudos que tentam entender um problema nacional, que é o fracasso do ensino .

Como WEFFORT, p.14, "*observar não é invadir o espaço do outro, sem pauta, sem planejamento, nem devolução, e muito menos sem encontro marcado*", no entanto meu papel como observadora foi apenas de reflexão, de aprendizagem, logo retirei dessa aprendizagem o que pensei ser interessante para utilizar como exemplos, minha tarefa em momento algum foi de intervir no desenvolvimento das atividades da aula, pois não se faz necessário julgamentos, no entanto mantive um olhar crítico – reflexivo sobre o que estava observando.

No primeiro dia de observação, a aula inicia-se com a correção das atividades de casa, os exercícios de matemática consistiam em completar as seqüências numéricas, que eram as seguintes:

- 35, 36, 37, 38, 39.
- 45, 46, 47, 48, 49.

Entendo que a matemática é simples e cotidiana, pois foi construída a partir de necessidades do homem de dominar a natureza, garantindo a sua sobrevivência. Penso que os alunos devem construir o conhecimento do número, no entanto percebi que o ensino parece privar o aluno de sua autonomia, pois quanto mais a criança fizer uso de sua inteligência, de seu intelecto, melhor será sua aprendizagem.

Constance kammi, p.36, afirma que quando a autonomia se transformar na meta para a educação, os educadores aumentarão o sucesso na escola. A autora enfatiza que uma criança ativa e curiosa não aprende matemática memorizando, repetindo e exercitando, mas resolvendo situações-problema, enfrentando obstáculos cognitivos e utilizando os conhecimentos que sejam frutos de sua inserção familiar e social. Penso que com os avanços conquistados pela didática da matemática é possível afirmar que é com o uso do número, da análise e da reflexão sobre o sistema de numeração que os alunos constroem conhecimentos. Também merecem destaque algumas posturas que os educadores devem levar em conta ao propor atividades numéricas, como encorajar as crianças a colocar objetos em relação, pensar sobre os números e interagir com seus colegas.

Durante as observações pude perceber o quanto o ensino ainda esta voltado para concepções tradicionais, que fragmentam e descontextualizam o ensino dando ênfase as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática e acabam minimizando as demais. Percebi também as dificuldades que os alunos possuem em desenvolver seus conhecimentos, mas com o tempo de observação, e o não conhecimento mais profundo da realidade social das crianças, não me permite fazer conclusões acerca do que gera essas dificuldades.

Porém, saí desta observação acreditando ainda mais num ensino interdisciplinar e contextualizado. As relações no mundo fora da escola são feitas como redes que se interligam, o conhecimento cada vez mais se constrói desta forma, a escola enquanto instituição social formadora não pode negar esta realidade, e continuar fragmentando o conhecimento, e privando seus alunos de plena participação social.

4. PROJETO

PROJETO INTERDISCIPLINAR

PROJETO: “A importância da família na minha vida”

IDENTIFICAÇÃO:

SÉRIE: 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

TOTAL DE ALUNOS: 15.

DOCENTE: Stéphanie Souza de Lima.

Desenvolvimento

- Conversação;
- Filmes;
- Histórias;
- Promover jogos;
- Conversação sobre a família;
- Origem do nome;
- Pesquisa da família montando a árvore genealógica;
- Trazer fotografias da família;
- Mural com palavras mágicas que ajudam na boa convivência;
- Cuidado e respeito com o próximo.

Metodologia

- Adaptar filmes sobre a família;
- Trabalhar histórias em quadrinhos, fantoches, teatro partindo do tema;
- Discutir o desempenho de cada membro da família, as diferenças e semelhanças;
- Fazer mural da família (com fotos ou recortes), mostrando as diversas estruturas familiares, ressaltando a importância do amor, respeito, solidariedade, perdão.

Conteúdo

- Linguagem oral e escrita: textos coletivos, utilização da escrita, recorte de palavras relacionadas com o tema, leitura de textos complementares;
- Lógico-matemático: contagem de letras, gravuras e situações-problemas;
- Estudos Sociais: árvore genealógica, comparar fotos, localização da escola em relação da residência de cada aluno;
- Ciências: cuidados com a higiene;
- Ensino Religioso; confecção de cartazes, ressaltar a importância da família e o respeito ao próximo.

Atividades

- Leitura de textos sobre a família;
- Utilizar recortes e desenhos livres, partindo de história em quadrinhos e leituras;
- Trabalhar os diversos tipos de moradias, através de histórias infantis ou de recortes de revistas;
- Pedir para os alunos que pesquisem com seus pais e avós sobre a sua origem;
- Recorte de revistas ou fotos da família para montar um mural sobre o tema;
- Trabalhar vários textos a partir do tema.

- Tema Central

A importância da família.

- Eixos Possíveis

Membros que compõe a família, cidadania, boas maneiras, de onde vim, quem sou eu, respeito, educação, importância do Aprender.

- Justificando o tema escolhido

Acreditando na participação dos pais e dos alunos, elaborei este projeto que abri canais de participação da família como uma forma de melhorar a qualidade da educação dos alunos, uma vez que respeitando os pais, e havendo uma troca de conhecimentos e sentimentos, os únicos beneficiados serão as nossas crianças.

O envolvimento da família no ambiente escolar nos dias atuais, é considerado um componente importante para o desempenho ideal das crianças, e para delas em sua vida escolar.

A família deve ser a principal responsável pela formação da consciência cidadã da criança e também apoio importante no processo de adaptação das crianças para a vida em sociedade. Uma boa educação dentro de casa garante uma base mais sólida e segura no contato com as adversidades culturais e sociais, características do período de amadurecimento.

É, portanto, necessário refletir sobre os papéis que devem desempenhar nesse processo a escola e, conseqüentemente, os professores, mas também não se pode continuar ignorando a importância fundamental da família na formação e educação de crianças e adolescentes.

Ao analisar a sociedade moderna, observa-se que uma das mudanças mais significativas é a forma como a família atualmente se encontra estruturada. Aquela família tradicional, constituída de pai, mãe e filhos tornou-se uma raridade. Atualmente, existem famílias dentro de famílias. Com as separações e os novos casamentos, aquele núcleo familiar mais tradicional tem dado lugar a diferentes famílias vivendo sob o mesmo teto.

Toda essa situação acaba gerando uma série de sentimentos conflitantes, não só entre pais mas principalmente para os filhos.

É preciso trabalhar o tema da família dentro da escola. É preciso que uma parceria com as famílias, é preciso ensinar às crianças o respeito aos vários tipos de estruturas familiares, é preciso acolher as famílias e as crianças na instituição para que juntas passem a colaborar de forma mais efetiva com o processo de educar. É preciso, portanto, compartilhar responsabilidades e não transferi-las.

A família deve, portanto, se esforçar em estar presente em todos os momentos da vida de seus filhos. Presença que implica envolvimento, comprometimento e colaboração. Deve estar atenta a dificuldades não só cognitivas, mas também comportamentais. Deve estar pronta para intervir da melhor maneira possível, visando sempre o bem de seus filhos, mesmo que isso signifique dizer sucessivos “nãos” às suas exigências. Em outros termos, a família deve ser o espaço indispensável para garantir a sobrevivência e a proteção integral dos filhos e demais membros, independentemente do arranjo familiar ou da forma como se vêm estruturando.

Educar, portanto, não é uma tarefa fácil, exige muito esforço, paciência e tranquilidade. Exige saber ouvir, mas também fazer calar quando é preciso educar. O medo de magoar ou decepcionar deve ser substituído pela certeza de que o amor também se demonstra sendo firme no estabelecimento de limites e responsabilidades. Deve-se fazer ver às crianças e jovens que direitos vêm acompanhados de deveres e para ser respeitado, deve-se também respeitar.

No entanto é importante fazer algumas considerações que, se não trazem soluções definitivas, podem apontar caminhos para futuras reflexões. Assim, é preciso compreender, por exemplo, que no momento em que escola e família conseguirem estabelecer um acordo na forma como irão educar suas crianças, muitos dos conflitos hoje observados em sala de aula serão superados. No entanto, para que isso possa ocorrer é necessário que a família realmente participe da vida escolar de seus filhos.

Cito, para contribuir, os *Sete hábitos dos bons pais e dos pais brilhantes* que Augusto Cury revela para o bom desenvolvimento intelectual e emocional dos educandos, são eles: 1. Bons pais dão presentes, pais brilhantes dão seu próprio ser; 2. Bons pais nutrem o corpo, pais brilhantes nutrem a personalidade; 3. Bons pais corrigem os erros, pais brilhantes ensinam a pensar; 4. Bons pais preparam os filhos para os aplausos, pais brilhantes preparam os filhos para os fracassos; 5. Bons pais conversam, pais brilhantes dialogam como amigos; 6. Bons pais dão informações, pais brilhantes contam histórias, 7. Bons pais dão oportunidades, pais brilhantes nunca desistem.

Diante dessas belas palavras de Augusto Cury penso que pais e mães devem comparecer à escola não apenas para entrega de avaliações ou quando a situação já estiver fora de controle. O comparecimento e o envolvimento devem ser permanentes e, acima de tudo, construtivos, para que a criança e o jovem possam se sentir amparados, acolhidos e amados. E, do mesmo modo, deve-se

lutar para que pais e escola estejam em completa sintonia em suas atitudes, já que seus objetivos são os mesmos. Devem, portanto, compartilhar de um mesmo ideal, pois só assim realmente estarão formando e educando, superando conflitos e dificuldades que tanto vêm angustiando os professores, como também pais e os próprios alunos.

- Objetivos

Objetivo Geral

Desenvolver um trabalho coletivo no ambiente escolar incluindo o tema família no processo ensino-aprendizagem, estimulando o crescimento do aluno, resgatando sua história de vida e o fortalecendo seus valores.

Objetivos Específicos

Visando sempre o bem estar e a aprendizagem dos alunos, o referido projeto tem como objetivos:

- Oferecer aos alunos oportunidade de participar das atividades compartilhando seus conhecimentos;
- Valorizar a cultura e os saberes das crianças;
- Favorecer ao aluno, através da participação, oportunidades de aprofundar conhecimentos sobre: respeito, cultura, atitudes e valores;
- Valorizar dentro do ambiente escolar e familiar a importância do diálogo;
- Ressaltar a importância da afetividade na escola e na família;
- Trabalhar o lógico-matemático, lingüística e produção de textos coletivos;
- Orientar os alunos sobre os direitos e deveres de cada um;
- Adotar atitudes de solidariedade, companheirismo, respeito e cooperação;
- Aprender a resolver conflitos por meio do diálogo, ouvir e respeitar os outros;
- Avaliar os alunos o desenvolvimento das atividades. É importante que todos os passos do projeto sejam registrados de forma variada: em fotos, cadernos, murais e etc.

5. PLANEJAMENTOS E REFLEXÕES

PLANOS:

PLANO DE AULA nº 01

Conteúdo: Situações de experiência e convivência.

Data: 25 de maio de 2011.

Áreas do conhecimento

- Interpretação, leitura e escrita.
- Estudos sociais

Objetivos

- Identificar cada aluno e fazer com que todos se conheçam, desenvolvendo as atividades para conceituar a questão de identidade através da ficha de dados pessoais.
- Ampliar criticamente conhecimentos no que diz respeito á importância da família, através do diálogo desenvolvendo a comunicação oral e a participação de atividades coletivas;

Estratégias de ensino / Desenvolvimento

1º Momento

A professora irá se apresentar aos alunos, comentando seu modo de trabalho, estabelecendo um contrato pedagógico para uma relação boa e amigável.

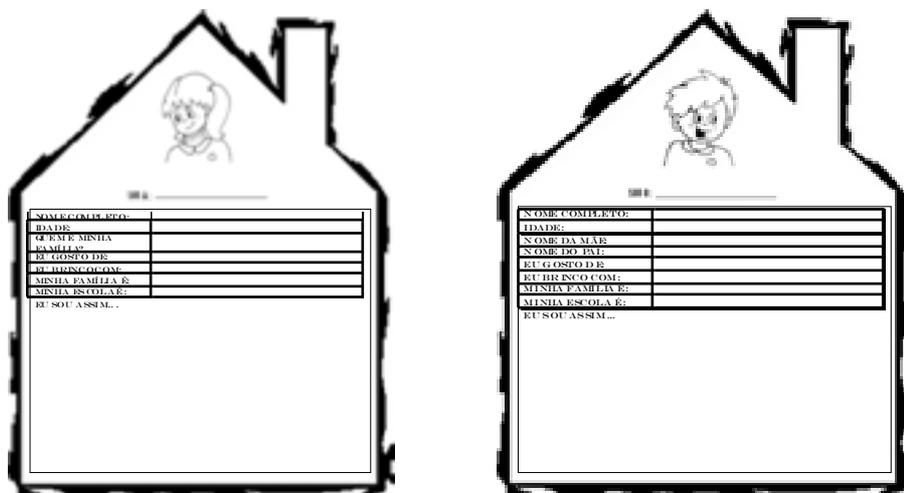
Em seguida a professora conversará com os alunos sobre as atividades que serão executadas durante a aula, falando da importância da participação de todos.

Momento de Diálogo: Reunião sobre “A importância da família na minha vida”. Durante a conversa os alunos vão falando palavras que dão sentido ao significado de família. A professora irá escrever essas palavras no quadro para que na aula de segunda-feira seja confeccionado o painel “Minha família é importante porque...”.

2º Momento:

“Vamos nos conhecer melhor”, realização da dinâmica com os balões e ficha.

Primeiramente a professora distribuirá uma ficha aos alunos e um balão. Então, todos terão que completar a ficha abaixo e colocar dentro do balão.



Depois, os alunos deverão colocar a ficha dentro do balão, encher e amarrá-lo. Quando todos os alunos tiverem com os balões cheios e amarrados, jogarão para o alto.

Cada aluno deverá pegar um balão. Quando todos os alunos estiverem com um balão na mão, irão formar um círculo na sala de aula, e então um aluno de cada vez irá estourar o balão que pegou, lendo a ficha do colega e apresentando-o para o restante da turma.

Recreio

3º Momento:

No momento em que as crianças retornarem do intervalo do recreio a professora apresentará o vídeo com a música: “Sobrenome” do Toquinho. Após o vídeo a professora conversará sobre formação do nome completo.

Encaminhamento de atividade para próxima aula. Tarefa para casa: preenchimento da folha “Árvore Genealógica”, solicitar que o aluno faça a atividade com auxílio dos pais e/ou responsáveis.



Avaliação:

Será avaliada a participação, o envolvimento e o conhecimento que o aluno possui no que tange a respeito de identidade, identificar se o aluno consegue reconhecer-se como parte integrante de um grupo social, bem como integrante de um grupo familiar.

Diário refletido

Ao chegar à sala de aula, fui bem recebida pelos alunos, eles ficaram bem contentes com meu retorno a sala. A professora titular se retirou da sala e disse que estaria na biblioteca caso fosse necessário chamá-la, pedi a lista da chamada, porém ela me falou que não tinha, fiz em meu caderno a lista com o nome das crianças.

Fiz a chamada, havia uma aluna nova, e alguns faltaram à aula, talvez por causa do tempo chuvoso. Logo após a chamada dei início às atividades.

O primeiro momento da aula foi muito produtivo, as crianças conversaram bastante sobre o tema. No momento em que elas iam falando palavras que conceituavam a família, eu escrevia no quadro as palavras e frases ditas por eles. Ver anexos foto 1.

Expliquei para os alunos que na segunda feira todos juntos iríamos fazer um painel com as palavras que eles haviam me dito. Eles ficaram muito contentes com a idéia.

No segundo momento da aula falei da importância de nos conhecermos melhor, expliquei a proposta da atividade, distribui as fichas de identificação pessoal. Eles tiveram um pouco de dificuldade na interpretação das frases que estavam na atividade. Fui de classe em classe para auxiliá-los quando necessitavam.

Após terem feito a parte de leitura e escrita eles fizeram o desenho de si mesmos no espaço em branco, achei interessante que uns foram até o espelho para se olhar antes de realizar o desenho.

No término da confecção do desenho expliquei que naquele momento iríamos colocar as fichas dentro de balões. Já com os balões prontos convidei os alunos para sentar no chão formando uma roda, durante toda a dinâmica eles se mostraram agitados e alegres com a novidade. Consegui realizar a atividade com a turma, foi bem produtivo.

Eles levantaram do chão, guardaram atividade, merendaram e foram para o recreio.

Ao retornar do recreio, dei início ao terceiro momento do plano, peguei o nome de aluno como exemplo e escrevi no quadro, perguntei a eles de onde vinham os sobrenomes, e qual eram por parte de pai e qual por parte de mãe, eles ficaram bem interessados no assunto e fizeram várias perguntas.

Mostrei o vídeo sobre Sobrenome para eles, eles não tiveram muita atenção, se mostraram dispersos. Após o vídeo conversei um pouco mais com eles, expliquei como seria o encaminhamento de atividade para casa, a formação da Árvore

Genealógica, eles ficam atentos á explicação e trarão pronta na próxima aula como combinado.

Penso que a aula foi bem produtiva, a agitação deles a meu ver, foi normal, pois além de ser uma professora diferente as atividade eram diferentes e as dinâmicas também.

PLANO DE AULA nº 02

Conteúdo: Operações matemáticas e ambiente natural.

Data: 26 de maio de 2011.

Áreas do conhecimento:

- Operações matemáticas.
- Dezenas.
- Representatividade numérica.
- Criatividade artística.
- Ambiente natural, moradia.

Objetivos

- Desenvolver as habilidades matemáticas através da representatividade numérica com materiais concretos;
- Reconhecer a importância de um ambiente para viver, através do diálogo sobre moradia, desenvolvendo a comunicação oral e a participação de atividades coletivas;

Estratégias de ensino / Desenvolvimento

1º Momento

A professora desenvolverá uma atividade de representação familiar através da confecção de palitos que representam os componentes da família.

Cada criança dirá a professora quantas pessoas fazer parte de seu convívio familiar, no entanto a professora dará a quantidade respectiva de pessoas em palitos, por exemplo, se o aluno tem quatro pessoas que moram com ele, então a professora dará cinco palitos, um palito para cada componente do quadro familiar.

O aluno deverá confeccionar um boneco com o palito colocando uma cabeça nele, com as características de cada integrante da família na qual deseja representar, a professora auxiliará os alunos durante a atividade.

Após a confecção dos bonecos a professora trabalhará com contagem numérica através de material concreto, ou seja, os bonecos de palitos. Através do grupamento, a professora trabalhará operações com dezenas.

Recreio

2º Momento:

No momento em que as crianças retornarem do intervalo do recreio a professora conversará com os alunos a importância de termos um lugar para morar.

Através desse diálogo a professora trabalhará a questão de ambientes naturais, escrevendo no quadro o que eles definem como um ambiente bom de morar e um ambiente ruim de morar.

A professora irá propor a confecção de um quadro comparativo com os melhores e piores ambientes para se viver.

Encaminhamento de atividade para próxima aula: Tarefa de casa: realização de um desenho na folha (imagem abaixo) que a professora distribuirá com o tema “Minha casa é o melhor lugar para se viver”, solicitar que o aluno faça a atividade com auxílio dos pais e/ou responsáveis.

NOME:
DATA:

MINHA CASA É O MELHOR LUGAR PARA
VIVER COM MINHA FAMÍLIA. ESSA É A
MINHA CASA.

3º Momento

Será realizada uma atividade de física com os alunos, na qual eles irão para o pátio praticar esportes, como futebol, farei com que meninos e meninas joguem juntos.

Avaliação

Será avaliada a participação, o envolvimento e o conhecimento que o aluno possui no que tange a respeito de ambiente, identificar os conhecimentos matemáticos dos alunos em operações com dezenas.

Diário refletido

Conduzi os alunos até a sala de aula. A professora titular ficou um pouco na sala e após se retirou, disse que estaria na biblioteca caso fosse necessário chamá-la, ela me entregou a lista da chamada, fiz a chamada e dei início às atividades.

Coloquei no quadro algumas atividades de matemática para que eles copiassem e fizessem. Enquanto eles copiavam, fui organizando os materiais para executar a atividade planejada. Propus então, aos alunos a confecção dos bonecos, distribuí o material de acordo com o número de pessoas que moram com eles. Para saber o número de pessoas fui conversando com eles e através dessa conversa eles me contaram um pouco sobre suas famílias.

A confecção dos bonecos foi bem demorada, eles ficam muito agitados com novidades. No entanto não pude executar a contagem numérica através de material concreto, ou seja, os bonecos de palitos, pois eles demoraram muito na confecção, recolhi o material e retomarei a atividade em outra aula.

Ao retornar do recreio, dei início ao segundo momento do plano, conversei sobre qual seria um lugar ideal para se viver. Através desse diálogo trabalhei questões de ambientes naturais, conforme eles iam falando fui escrevendo no quadro o que eles definiam como um ambiente bom de morar e um ambiente ruim de morar, no entanto foi confeccionado um quadro comparativo com os melhores e piores ambientes para se viver. Ver anexos foto 2.

Encaminhei o tema, que é a confecção de um desenho na folha com a temática "Minha casa é o melhor lugar para se viver", solicitei que os alunos trouxessem pronto na próxima aula, ressaltei que o desenho seria colocado em exposição num painel, pedi para que fizessem com capricho.

Logo após o encaminhamento da tarefa para casa, os alunos foram para o pátio realizar atividade de física na qual eles jogaram futebol, todos juntos, meninos e meninas. Ver anexos foto 3.

Penso que apesar de não concluir o primeiro momento previsto no plano, as atividades realizadas em aula foram de extrema importância para o real desenvolvimento dos objetivos previstos no projeto.

PLANO DE AULA nº 03

Conteúdo: Leitura e escrita, operações matemáticas.

Data: 27 de maio de 2011.

Áreas do conhecimento:

- Operações matemáticas.
- Representatividade numérica.
- Leitura e escrita.
- Identidade.

Objetivos

- Desenvolver as habilidades matemáticas através da interpretação de problemas e contas;
- Trabalhar a questão de identidade, identificando as vogais e número de letras;
- Compreender a importância da família, desenvolvendo leitura e a escrita.

Estratégias de ensino / Desenvolvimento

1º Momento

A professora passará alguns exercícios de matemática envolvendo, operações e problemas, na qual será necessário que o aluno interprete o problema através de uma boa leitura.

A professora fará a correção no quadro, fazendo com que os alunos participem, tirando dúvidas e respondendo os exercícios propostos.

Após a atividade matemática a professora pedirá aos alunos que entreguem a atividade que havia sido encaminhada na aula anterior.

2º Momento

Através do diálogo a professora fará uma atividade reflexiva sobre a formação do nome de cada aluno, sobre as letras que o compõem e sobre os sobrenomes.

A professora dará a cada aluno uma folha para que façam uma atividade referente ao nome. Os alunos farão a atividade e a professora os auxiliará na execução.

Alfabeto em círculo para atividade de identificação de letras. As letras A-Z estão dispostas em um grid de 5 linhas e 6 colunas, com as últimas duas células da quinta linha vazias para Y e Z. Abaixo do alfabeto há um formulário com campos para nome, sobrenome e data.

Nome:	_____
Sobrenome:	_____
Data:	____/____/____

Recreio

3º Momento

A professora fará uma revisão do conteúdo da semana da disciplina de português na qual versa sobre o uso do “lh” “ch” “nh”, será dada atividades no quadro e os alunos executarão e será feita a correção no quadro. O propósito da correção no quadro é propor a participação do aluno, fazer com que eles aprendam e tirem suas dúvidas.

Encaminhamento de atividade para próxima aula: Tarefa de casa: realização de exercícios matemáticos, como: Complete com o vizinho e Arma e efetua.

Avaliação:

Será avaliada a participação, o envolvimento e o conhecimento que o aluno possui no que tange as operações matemáticas, identificar os conhecimentos dos alunos em identidade pessoal.

Diário refletivo

Coloquei no quadro algumas atividades de matemática para que eles copiassem e fizessem. As atividades foram problemas matemáticos envolvendo adição e subtração, na qual observei que a maioria dos alunos não lê o problema e vai somando todos os números que acha no conteúdo do problema, por exemplo, no problema: “Eu tenho 30 balas, comi 7 balas. Com quantas balas eu fiquei?” Muitos alunos apenas olham o problema e somam os números, eles nem aos menos fazem a leitura, simplesmente fazem algo mecânico.

Após da atividade de matemática comecei um diálogo com os alunos na qual visava uma atividade reflexiva sobre a formação do nome de cada aluno, sobre as letras que o compões e sobre os sobrenomes, distribui a cada aluno uma folha para que eles fizessem a atividade referente ao nome. Os alunos a executaram e me entregaram a atividade, porém como já ressaltai algumas vezes, houve uma falta de interpretação na execução da atividade, pois alguns escreveram o nome completo, conforme solicitado, e outros escreveram somente o primeiro nome.

Ao retornar do recreio, dei início ao segundo momento do plano, fiz uma revisão do conteúdo na qual versa sobre o uso do “lh” “ch” “nh”, escrevi atividades no quadro e os alunos copiarem e fizeram, fiz a correção no quadro. Pois meu propósito com a correção no quadro é propor a participação dos alunos, fazer com que eles aprendam e tirem suas dúvidas.

Encaminhei o tema, que é a execução de exercícios referentes aos conteúdos de matemáticas, os exercícios foram Arma e efetua e complete com o vizinho, solicitei que os alunos trouxessem pronto na próxima aula, pedi para que fizessem com atenção.

PLANO DE AULA nº 04

Conteúdo: Leitura e escrita, conhecimento matemático.

Data: 30 de maio de 2011.

Áreas do conhecimento:

- Operações matemáticas.
- Conhecimento numérico.
- Leitura e escrita.

Objetivos

- Desenvolver as habilidades matemáticas através do conhecimento de Dezena e Unidade,
- Trabalhar a questão de família, colorindo palavras que foram conceituadas por eles no primeiro dia de aula;
- Compreender a importância da família, desenvolvendo leitura e a escrita.

Estratégias de ensino / Desenvolvimento

1º Momento

A Família de Maria

- 1- Todo nome de Maria é Maria. Pereira Lima, ela tem nove anos.
- 2- A família de Maria é muito bonita, alegre e unida. Maria mora numa casa que com toda a família e com seu gatinho.
- 3- Maria mora com seu pai, sua mãe, seus irmãos, sua avó e sua vó. E não pode esquecer o gatinho de Maria.
- 4- Maria gosta de passear com sua família, gosta de ir ao parque, andar de bicicleta e comer pipoca doce.
- 5- Na escola, Maria gosta de estudar e brincar com os colegas, e quando chega em casa conta como foi seu dia de aula para a família.
- 6- O irmão mais velho, o pai e a mãe de Maria sempre a ajudam nas tarefas de aula quando Maria precisa.
- 7- Em casa Maria ganha sempre o carinho de seus parentes, e Maria também trata todos com respeito.
- 8- Maria não obriga nem responde coisas feias para seus parentes, ela é educada e gentil.
- 9- Os avós de Maria gostam de ler histórias para ela e para seus irmãos, e isso é muito divertido.
- 10- Maria é uma menina muito querida por todos, tanto na família quanto na escola.
- 11- Maria valoriza a família, sempre procura estar unida e aproveitar lindos momentos.
- 12- Ela é bonita, tem os olhos da cor dos olhos da mãe, e os cabelos da cor do cabelo de seu pai.
- 13- O pai de Maria se chama Moacir e a mãe se chama Monica.
- 14- Maria respeita seus pais e irmãos, pois ela ama todos eles.
- 15- Uma família feliz é uma família unida, assim como a família de Maria.



Avaliação

Será avaliada a participação, o envolvimento e a habilidade que o aluno possui na leitura, identificar os conhecimentos matemáticos dos alunos em operações com dezenas.

Diário refletido

Dei início ao primeiro momento do plano desenvolvendo a atividade Hora do Conto, no coletivo os alunos fizeram a leitura da história "A família de Maria". Distribui um trecho da história para cada aluno, organizei a roda e um a um de acordo com a ordem numérica dos trechos, eles leram a história. Esta prática fez com que eu percebesse o grau de desenvolvimento com a leitura de cada um, notei que muitos têm 'preguiça' de ler, mas sabem e muitas vezes mais que os demais da sala.

Após o diálogo com os alunos na qual visava uma atividade reflexiva sobre a formação da família, sobre os papéis de cada um que a compõem, distribui a cada aluno as palavras que eles conceituaram a respeito à família, foram as que os alunos disseram no primeiro dia do estágio.

Ao retornar do recreio, dei início ao terceiro momento do plano, fiz uma revisão do conteúdo na qual versa sobre Dezena e Unidade: Compreensão, formação e cálculo, trabalharam com conteúdo, pois notei que os alunos possuem dificuldades na compreensão de dezenas. Coloquei o conteúdo no quadro, os alunos copiaram e após expliquei passo a passo como se formam as dezenas e o como são representadas, utilizei material concreto na explicação, eles fizeram exercícios relativos ao conteúdo dado.

Encaminhei o tema, que é a execução de exercícios referentes aos conteúdos de matemáticas, de Seqüência numérica, a mesma deverá ser mostrada na próxima aula, colada no caderno de matemática, solicitei que os alunos trouxessem pronto na próxima aula, pedi para que fizessem com atenção.

PLANO DE AULA nº 05

Conteúdo: Leitura e escrita, operações matemáticas.

Data: 31 de maio de 2011.

Áreas do conhecimento:

- Operações matemáticas.

- Representatividade numérica.
- Leitura e escrita.
- Identidade.

Objetivos

- Desenvolver as habilidades matemáticas através da interpretação de problemas e contas;
- Trabalhar a questão de identidade, identificando as vogais e número de letras;
- Compreender a importância da família, desenvolvendo leitura e a escrita.

Estratégias de ensino / Desenvolvimento

1º Momento

A professora desenvolverá uma atividade de representação numérica através dos palitos que os alunos confeccionaram representando os componentes da família.

A professora trabalhará com contagem numérica através de material concreto, ou seja, os bonecos de palitos. Através do grupamento, a professora trabalhará operações com dezenas. Será solicitado que os alunos separem quantidades, por exemplo, a professora pedirá que o aluno X separe duas dezenas e seis unidades de familiares, 26 bonecos de palitos, assim os alunos compreenderão o sentido de quantidade.

Recreio

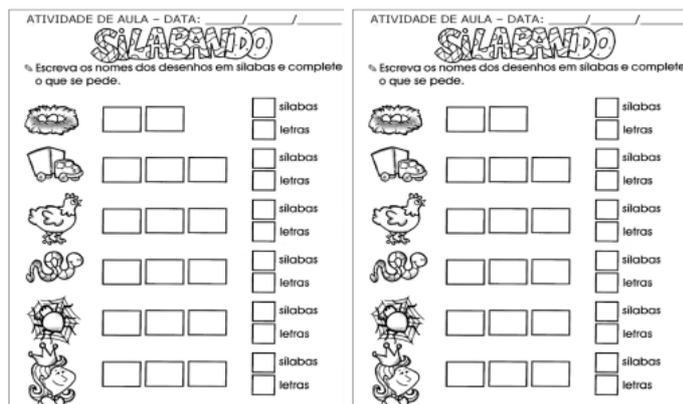
2º Momento

A professora fará uma revisão do conteúdo sobre o uso do “lh” “ch” “nh”, será dada atividades no quadro e os alunos executarão e será feita a correção no coletivo. O propósito da correção no coletivo é propor a participação do aluno, fazer com que eles aprendam e tirem suas dúvidas.

3º Momento

Será realizada uma atividade de recreação com os alunos, na qual eles irão para a praça da escola, brincar e fazer atividades livres.

Encaminhamento de atividade para próxima aula: Tarefa de casa: realização de exercícios de português, “Silabando”, a professora dará uma folha para cada aluno com um exercício de separar as sílabas. A atividade deverá ser entregue na quinta-feira.



Avaliação:

Será avaliada a participação, o envolvimento e o conhecimento que o aluno possui no que tange as operações matemáticas, identificar os conhecimentos dos alunos na compreensão de palavras com LH, NH e CH.

Diário refletido

Dei início ao primeiro momento do plano desenvolvendo a atividade de matemática, no coletivo os alunos desenvolveram a atividade de representação numérica através dos palitos que eles confeccionaram representando os componentes da família. Trabalhei contagem numérica através de material concreto, ou seja, os bonecos de palitos. Através do grupamento, solicitei que os alunos separassem quantidades do tipo, uma dezena, duas dezenas e sete unidades dos bonecos de palitos, a atividade foi bem interessante, eles participaram e entenderam bem o sentido de quantidade.

Percebi que quando se trabalha com material concreto os alunos percebem 1 e 4, juntos, não é simplesmente 14 mas sim 14 coisas, no caso 14 unidades de bonecos, eles percebem o quantitativo numérico.

Os alunos adoraram a atividade, armaram contas, deixei eles bem a vontade com o material. Eles merendaram e foram para o recreio.

Após o diálogo com os alunos na qual visava uma atividade reflexiva sobre a formação da família, sobre os papéis de cada um que a compõem, distribuí a cada aluno as palavras que eles conceituaram a respeito à família, foram as que os alunos disseram no primeiro dia do estágio.

Ao retornar do recreio, dei início à próxima atividade, fiz uma revisão do conteúdo na qual versa sobre o uso do "lh" "ch" "nh", passei atividades no quadro e os alunos executarão e será feita a correção no coletivo. O propósito da correção no

coletivo é propor a participação do aluno, fazer com que eles aprendam e tirem suas dúvidas, pois notei que os alunos possuem dificuldades na escrita de palavras utilizam ou não "lh" "ch" "nh".

Foi realizada uma atividade de recreação com os alunos, na qual eles foram para a praça da escola, brincar e fazer atividades livres, todos brincaram juntos, ficou bem notável que meninos e meninas não interagem na hora da recreação, somente nas atividades físicas, penso que seria interessante realizar uma atividade que promova a integração da turma.

Encaminhei o tema, que é a execução de exercícios referentes à separação de sílabas, "Silabando", dei uma folha para cada aluno com um exercício. Pedi que trouxessem a atividade pronta na quinta-feira, pois na quarta-feira os alunos participaram de um passeio.

PLANO DE AULA nº 06

Conteúdo: Leitura e escrita, operações matemáticas.

Data: 01 de junho de 2011.

Áreas do conhecimento:

- Questões ambientais.
- Compreensão da realidade.

Objetivos

- Trabalhar a questão do meio ambiente, identificando os conhecimentos prévios sobre conservação e exploração;
- Compreender a importância da preservação do meio ambiente, através do diálogo.

Estratégias de ensino / Desenvolvimento

1º Momento

A professora levará os alunos para um passeio Ecológico, promovido pela Secretaria de Educação e Secretaria de Desenvolvimento do Município, na qual a escola irá participar com a representação de algumas turmas, o propósito do passeio é a conscientização para a preservação do meio ambiente.

A programação do passeio será: saída do Largo das Bandeiras e caminhar até a Praça Comendador Azevedo, os alunos irão participar da passeata, assistir a uma apresentação teatral que será realizada pelos organizadores do evento e fazer o piquenique na Praça Comendador Azevedo, a atividade fará com que os alunos compreendam questões ambientais.

Após a atividade a professora retomará com os alunos para a escola.

Recreio

2º Momento

Através do diálogo a professora fará uma atividade reflexiva sobre a atividade realizada, sobre a preservação do meio ambiente e dos elementos que o compõe.

Avaliação:

Será avaliada a participação, o envolvimento e o conhecimento que o aluno possui no que tange as questões ambientais, identificar os conhecimentos prévios dos alunos em conservação do meio ambiente.

Diário refletido

Conduzi os alunos até a sala de aula, fiz a chamada e dei início às atividades.

Expliquei para a turma, juntamente com a professora titular, como seria o passeio, seu trajeto e desenvolvimento, especialmente o tema do passeio que é "Meio Ambiente". Os alunos ouviram atentamente, logo após nos organizamos para a saída.

Durante o passeio os alunos participaram de todas as atividades, seja conhecendo o meio ambiente e até a importância da reciclagem.

Independente da organização, que na verdade não foi muito presente, o objetivo do passeio era fazer com que as crianças entendam como devemos cuidar do meio ambiente, da natureza.

Foi aconselhado que os alunos levassem para o piquenique (ver anexos foto 4) apenas alimentos naturais, no entanto eles o fizeram, levaram frutas, sucos, leite, entre outros. Após o passeio os alunos retornaram para a escola onde propus um diálogo sobre o passeio.

O diálogo com os alunos foi uma atividade reflexiva sobre o meio ambiente na qual eles fazem parte e a importância da preservação para o equilíbrio do planeta de forma sustentável, sobre os papéis de cada na conservação.

PLANO DE AULA nº 07

Conteúdo: Leitura e escrita, operações matemáticas.

Data: 02 de junho de 2011.

Áreas do conhecimento:

- Operações matemáticas.
- Representatividade numérica.
- Leitura e escrita.
- Identidade.

Objetivos

- Desenvolver as habilidades matemáticas através da interpretação de problemas e contas;
- Trabalhar a questão de identidade, identificando as vogais e número de letras;
- Compreender a importância da família, desenvolvendo leitura e a escrita.

Estratégias de ensino / Desenvolvimento

1º Momento

Atividade Matemática: “Dominó das operações”, esta atividade será executada em duplas. A professora organizará dupla para a execução da atividade. Será dado a cada dupla um jogo. O propósito da atividade é propor uma atividade cooperativa, que eles aprendam a trabalhar em grupo.

A professora auxiliará quando necessário, a atividade deverá ser executada de modo que os alunos participem, tirando dúvidas e realizado as operações propostas no jogo.

Após a atividade matemática a professora pedirá aos alunos que entreguem a atividade que havia sido encaminhada na aula anterior.

Recreio

2º Momento

Após a atividade matemática a professora pedirá aos alunos que entreguem a atividade que havia sido encaminhada na aula anterior.

A professora conversará com os alunos, “Vocês trabalharam em aula com um (a) colega, como é o nome desse (a) colega? Vocês sabem escrever o nome dele/dela? A atividade será um ditado na qual eles deverão escrever o nome dos colegas, a professora fará a correção no quadro, cada aluno irá no quadro e escreverá seu nome para os colegas, a professora dará uma folha para que eles escrevam e colem no caderno.

3º Momento

Atividade física no pátio, a professora orientará atividade na qual, todos, deverão participar. Serão os alunos que escolherão uma brincadeira.

Encaminhamento de atividade para próxima aula: Tarefa de casa: realização de um desenho sobre “Meio ambiente: O que minha família deve fazer para cuidar do meio ambiente”

NOME:
DATA:

“MEIO AMBIENTE: O QUE MINHA FAMÍLIA DEVE FAZER
PARA CUIDAR DO MEIO AMBIENTE”

Avaliação:

Será avaliada a participação, o envolvimento e o conhecimento que o aluno possui no que tange as operações matemáticas, identificar os conhecimentos dos alunos em identidade pessoal.

Diário refletido

Dei início ao primeiro momento do plano desenvolvendo a atividade matemática: “Dominó das operações”, a atividade foi executada em duplas, na qual foram organizadas por mim. Dei a cada dupla um jogo e uma folha para cálculos. O propósito da atividade era que eles aprendessem a trabalhar em grupo. A atividade foi bem aceita pelos alunos que se dedicaram na execução, eles ficaram concentrados e agiram em grupo. (Ver anexos foto 5)

Auxiliei quando necessário, a atividade propunha efetuar operações matemáticas, no entanto a folha que cada dupla recebeu foi importante para que os alunos a utilizassem como rascunho para armar e efetuar.

Os alunos adoraram a atividade, armaram contas, os deixei bem à vontade com o material. Eles merendaram e foram para o recreio.

Após o retorno do recreio perguntei para aos alunos, “Vocês trabalharam em aula com um (a) colega, como é o nome desse (a) colega? Vocês sabem escrever o nome dele/dela? Todos sabiam o nome mas não sabiam como escrever-lo, cada aluno foi no quadro e escreveu seu nome para os colegas, distribuí uma folha para

cada um onde eles escreveram em ordem alfabética o nome dos colegas e colaram no caderno.

NOME: _____
DATA: ____ / ____ / ____ PROFESSORA: _____

LISTADO

- 1 -
- 2 -
- 3 -
- 4 -
- 5 -
- 6 -
- 7 -
- 8 -
- 9 -
- 10 -
- 11 -
- 12 -
- 13 -
- 14 -
- 15 -



Foi realizada uma atividade física com os alunos, na qual eles foram para o pátio da escola, brincar de queimado, todos brincaram juntos.

Encaminhei o tema, que é a realização de um desenho sobre "Meio ambiente: O que minha família deve fazer para cuidar do meio ambiente", referente ao passeio que os alunos participaram no dia anterior.

PLANO DE AULA nº 08

Conteúdo: Leitura e escrita, operações matemáticas.

Data: 03 de junho de 2011.

Áreas do conhecimento:

- Leitura e escrita.
- Compreensão da realidade.
- Identidade.

Objetivos

- Desenvolver as habilidades sensoriais através da interpretação de da música;
- Trabalhar a questão da família, identificando as vogais e formando novas palavras;
- Desenvolvendo leitura e interpretação textual e a escrita.

Estratégias de ensino / Desenvolvimento

1º Momento

A partir da música "Família" do grupo Titãs instigar as crianças a manifestarem suas idéias a respeito de família, como percebem as relações familiares, o que entendem por família.

Letra da música "Família"

Titãs Composição: Arnaldo Antunes / Toni Bellotto

Família! Família! Papai, mamãe, titia.
Família! Família! Almoça junto todo dia. Nunca perde essa mania...
Mas quando a filha Quer fugir de casa, precisa descolar um ganha-pão
Filha de família se não casa papai, mamãe não dão nem um tostão...
Família êh! Família ah!
Família! oh! êh! êh! êh! Família êh! Família ah! Família!...
Família! Família! Vovô, vovó, sobrinha Família! Família! Janta junto todo dia
Nunca perde essa mania...
Mas quando o nenê fica doente Uô! Uô! Procura uma farmácia de plantão. O
choro do nenê é estridente Uô! Uô! Assim não dá pra ver televisão... Família êh!
Família ah! Família! oh! êh! êh! êh!
Família êh! Família ah! Família! hiá! hiá! hiá!...
Família! Família! Cachorro, gato, galinha
Família! Família! Vive junto todo dia . Nunca perde essa mania...
A mãe morre de medo de barata Uô! Uô! O pai vive com medo de ladrão
Jogaram inseticida pela casa Uô! Uô! Botaram cadeado no portão...
Família êh! Família ah! Família! Família êh! Família ah!

2º Momento

Explorar a palavra FAMÍLIA destacando as letras que a compõem. Será dada uma folha a cada aluno na qual eles deverão escrever nomes de familiares, palavras que conceituem família.

F	A	M	I	L	I	A

Após a execução da atividade cada criança falará para a turma quais foram as palavras escritas, assim eles irão descobrir e aprender novas palavras.

Recreio

3º Momento

A professora desenvolverá a atividade Hora do Conto, individualmente os alunos farão a leitura da história “O Bicho Cochicho”.

A professora distribuirá uma folha da história para cada aluno, onde eles deverão ler a história, interpretá-la e responder às questões propostas.

O BICHO COCHICHO

LEITURA E
ESCRETA

CHIII...
QUE BICHO É ESTE?

É O BICHO COCHICHO.
ELE VIVE NA CHAMINÉ,
USA UM CHAPÉU CHINÊS,
CALÇA CHUTEIRA NUM PÉ
E, NO OUTRO, UM CHINELO FRANCÊS.

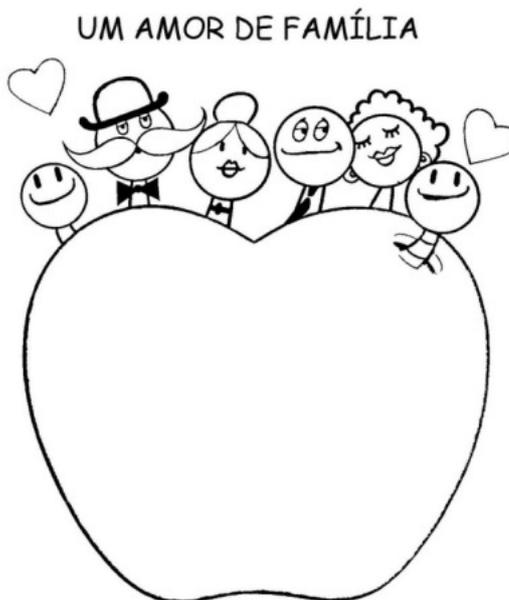
POIS EU ACHO
QUE FOI ESTE BICHO,
QUE TEM NOME DE COCHICHO,
QUE COMEU MINHA EMPADA
E FICOU DE BARRIGA INCHADA.



- 1) CIRCULE, NO POEMA ACIMA, AS PALAVRAS COM CH.
- 2) ONDE VIVE O BICHO COCHICHO?
- 3) O QUE CALÇA O BICHO COCHICHO?
- 4) POR QUE A BARRIGA DO BICHO COCHICHO FICOU INCHADA?

113

Encaminhamento de atividade para próxima aula: Tarefa de casa: as crianças deverão colar uma foto de sua família, num papel dado pela professora, na qual eles poderão pintar o desenho.



Avaliação:

Será avaliada a participação, o envolvimento e o conhecimento que o aluno possui no que tange a compreensão do significado da música em relação à realidade de cada um, identificar os conhecimentos dos alunos em leitura e interpretação de textos.

Diário refletido

Dei início ao primeiro momento do plano desenvolvendo uma atividade a partir da música "Família" do grupo Titãs, onde o propósito foi instigar os alunos a manifestarem suas idéias a respeito de família, e perceberem as relações familiares. Os alunos assistiram a um vídeo, na qual foi modificado para uma versão infantil, eles assistiram três vezes ao vídeo, na primeira vez se mostraram bem agitados, porém depois ficaram interessados na letra da música e ficaram atentos.

Após o vídeo, através do diálogo explorei a palavra FAMÍLIA destacando as letras que a compõem, distribui uma folha para cada aluno na qual eles escreveram nomes de familiares e palavras que conceituavam o significado de família. Após a execução da atividade cada criança falou para a turma as palavras que escreveu, conforme foram falando fui escrevendo no quadro. (Ver anexo foto 6)

Os alunos gostaram da atividade, os deixei à vontade para escreverem o que achassem que era importante. Eles merendaram e foram para o recreio.

Após o retorno do recreio dei início ao terceiro momento do plano na qual desenvolvi a atividade Hora do Conto, onde primeiramente fiz a leitura do texto no coletivo e após, individualmente, os alunos fizeram a leitura da história "O Bicho Cochicho".

O propósito da atividade era a leitura, interpretação e responder às questões propostas, no entanto percebi que ainda há uma grande dificuldade no que diz respeito à interpretação, penso que se faz necessário mais atividades de interpretação, pois os alunos lêem por ler, não possuem memória textual por isso não conseguem, na maioria das vezes, responder as questões das atividades.

Encaminhei o tema, as crianças deverão colar uma foto de sua família, numa folha dada pela professora, na qual eles poderão pintar o desenho, no caderno de tema escrevi um aviso para os pais solicitando que a criança trouxesse a fotografia.

PLANO DE AULA nº 09

Conteúdo: Leitura e escrita, operações matemáticas.

Data: 06 de junho de 2011.

Áreas do conhecimento:

- Operações matemáticas.
- Leitura, interpretação textual e escrita.
- Criatividade artística.

Objetivos

- Desenvolver as habilidades matemáticas através da interpretação de problemas e contas;
- Trabalhar a questão de identidade, identificando as vogais e número de letras;
- Compreender a importância da família, desenvolvendo leitura e a escrita.

Estratégias de ensino / Desenvolvimento

1º Momento

A professora desenvolverá a atividade Hora do Conto, individualmente os alunos farão a leitura da história “O navio de Viviane”.

A professora distribuirá uma folha da história para cada aluno, onde eles deverão ler a história, interpretá-la e após responder às questões propostas pela professora.



2º Momento

A professora irá propor aos alunos, a confecção do o painel sobre o Tema da Família, onde os alunos irão colar seus trabalhos, e irão trabalhar com materiais de educação artística.

Eles irão realizar a confecção do mural sob orientação da professora, que irá auxiliá-los e deverá dar as instruções de como e onde será feita a exposição das atividades.

Recreio

3º Momento

Atividade física no pátio.

Ao retornar da atividade física, a professora distribuirá para os alunos uma folha com exercícios de matemática envolvendo, operações e problemas, na qual será necessário que o aluno interprete o problema através de uma boa leitura.

A professora fará a correção no quadro, fazendo com que os alunos participem, tirando dúvidas e respondendo os exercícios propostos.

Encaminhamento de atividade para próxima aula: Tarefa de casa: realização de exercícios matemáticos, sobre dezenas e unidades.

Avaliação:

Será avaliada a participação, o envolvimento e o conhecimento que o aluno possui no que tange as operações matemáticas, leitura e interpretação textual, promover a interação da turma no trabalho coletivo.

Diário refletido

Dei início ao primeiro momento do plano desenvolvendo uma atividade de leitura na qual os alunos deveriam a história "O navio de Viviane". Distribuí uma folha da história para cada aluno, eles leram a história, pedi a eles que após a leitura respondessem as questões que passei no quadro, sendo que para isso se fazia necessário que eles interpretassem a história.

As perguntas que fiz referente ao texto foram: O que o pai de Viviane fez? Como ficou o navio? Onde Viviane colocou o navio? Como é o título do texto? Quem é autora do texto?

Propus aos alunos, a confecção do mural sobre o Tema da Família, eles colaram alguns de seus trabalhos num quadro que há na sala de aula. Eles realizaram a organização do mural sob orientação da professora, os auxiliei e conversei com eles a importância daquele mural, na qual resaltei princípios como união, respeito, solidariedade e um bom relacionamento com a família.

Eles merendaram e foram para o recreio. Logo após o recreio a turma foi fazer atividade física no pátio, na qual propus que eles jogassem todos juntos, mas os meninos sempre excluem as meninas do jogo de futebol, então as convidei para brincar de amarelinha, durante a brincadeira alguns dos meninos da turma juntaram-se na brincadeira, fiquei admirada que os meninos que participaram foram aqueles que mais demonstravam preconceito em participar de brincadeiras ditas de "meninas"

Ao retornar da atividade física, dei início á atividade de matemática onde distribuí para os alunos uma folha com exercícios de matemática envolvendo,

operações e problemas, na qual foi necessária interpretação e atividade de leitura. Fiz a correção no quadro, os alunos participaram, tiraram dúvidas e responderam as perguntas que fiz a eles.

Encaminhei o tema, as crianças deverão realizar exercícios matemáticos, sobre dezenas e unidades.

PLANO DE AULA nº 10

Conteúdo: Leitura e escrita, operações matemáticas.

Data: 07 de junho de 2011.

Áreas do conhecimento:

- Noções matemáticas.
- Leitura, interpretação textual e escrita.
- Atividade de Recreação

Objetivos

- Desenvolver as habilidades matemáticas através da revisão do conteúdo que versa sobre unidade e dezena;
- Compreender a importância da família, desenvolvendo leitura e a escrita;
- Introdução a centenas, compreensão e formação;
- Realizar atividade de recreação priorizando o contato com o meio ambiente.

Estratégias de ensino / Desenvolvimento

1º Momento

A professora desenvolverá as habilidades matemáticas através da revisão do conteúdo que versa sobre unidade e dezena, conversará com alunos sobre o conteúdo, irá tirar dúvidas.

A professora distribuirá uma folha para cada aluno na qual eles deverão completá-la de 0 (zero) até 120 (cento e vinte) introduzindo o estudo da centena.

Complete o quadro:

0							8		
10						17			
20					26				
30				35					
40			44						
50		53							

60		62							
70	71								
80									89
90								98	
100							107		
110						116			

Recreio

2º Momento

Ao retornar do recreio, a professora distribuirá para os alunos uma folha sobre o Tema da Família, na qual será necessário que o aluno interprete o texto através de uma boa leitura.

Eles deverão realizar a atividade sob orientação da professora, que irá auxiliá-los e deverá dar as instruções de como preencher os dados sobre a família propostos na folha.

MINHA FAMÍLIA



QUE FAMÍLIA FELIZ! NOSSA FAMÍLIA É FORMADA PELAS PESSOAS QUE AMAMOS E QUE CUIDAM DE NÓS. OBSERVE A FAMÍLIA ACIMA E RESPONDA: QUANTAS PESSOAS HÁ NESTA FAMÍLIA? _____
E A SUA FAMÍLIA? É COMPOSTA POR QUANTAS PESSOAS? _____

ESCREVA OS NOMES DAS PESSOAS QUE FAZEM PARTE DA SUA FAMÍLIA:

AGORA DESENHE A SUA FAMÍLIA NO ESPAÇO ABAIXO:

3º Momento

Atividade de recreação, a professora levará os alunos até a Praça Hermes Pintos Affonso, com o propósito de que os alunos pratiquem atividades em contato com o meio ambiente.

Encaminhamento de atividade para próxima aula: Tarefa de casa: realização de exercícios matemáticos, sobre centenas, dezenas e unidades.

Avaliação:

Será avaliada a participação, o envolvimento e o conhecimento matemático que o aluno possui no que tange sobre Centena, Dezena e Unidade; leitura e interpretação textual, promover a interação da turma na atividade recreativa.

Diário refletido

Dei início ao primeiro momento do plano desenvolvendo uma atividade de matemática através da revisão do conteúdo que versa sobre unidade e dezena, conversei e expliquei para os alunos o conteúdo, tirei dúvidas. Passei alguns exercícios no quadro e distribuí uma folha para cada aluno na qual eles completaram os números de 0 (zero) até 120 (cento e vinte), eles fizeram a correção e pedi que colassem no caderno, logo após esta atividade introduzi o estudo da centena.

As perguntas que fiz referente às centenas, como de quantos números eram formadas, de como era sua decomposição, entre outras.

Propus aos alunos, um ditado onde eu falava, por exemplo 'uma centena, duas dezenas e sete unidades' logo no caderno eles colocaram apenas o número 127, eles gostaram da atividade.

Eles merendaram e foram para o recreio. Logo após o recreio a turma foi fazer atividade de interpretação textual sobre a família distribuí para os alunos uma folha sobre o Tema da Família, eles interpretaram o texto através da leitura. Os orientei sobre como deveriam preencher os dados sobre a família propostos na folha. Esta atividade será colocada no mural na sala de aula.

Após a execução da atividade, levei os alunos para a atividade de recreação, até a Praça Hermes Pintos Affonso, onde os alunos praticaram atividades em contato com o meio ambiente. Os alunos pediram para que eu participasse da atividade, brinquei com eles de pega-pega, foi muito divertido, todos os alunos participaram.

Encaminhei o tema, as crianças deverão realizar exercícios matemáticos, sobre centenas, dezenas e unidades.

PLANO DE AULA nº 11

Conteúdo: Leitura e escrita, operações matemáticas.

Data: 08 de junho de 2011.

Áreas do conhecimento:

- Noções matemáticas.
- Leitura e escrita.

Objetivos

- Desenvolver as habilidades matemáticas através do conteúdo que versa sobre centena;
- Compreender a importância da família, desenvolvendo atividade de confecção do mural;
- Realizar atividade de português priorizando a formação de frases.

Estratégias de ensino / Desenvolvimento

1º Momento

A professora desenvolverá as habilidades matemáticas através do conteúdo que versa sobre Centena, conversará com alunos sobre o conteúdo, explicará o cálculo e decomposição.

A professora distribuirá uma folha para cada aluno na qual eles deverão realizar os cálculos, introduzindo o estudo da centena.

a) $156 + 130$

Operação		
C	D	U

b) $146 - 112$

Operação		
C	D	U

Recreio

2º Momento

Ao retornar do recreio, a professora realizará com os alunos uma Atividade de Português que será um Ditado de Frases, estas frases serão formuladas pelos alunos, estas frases devem ser relacionadas com o tema família.

3º Momento

A professora irá propor aos alunos o desenvolvimento da confecção do mural das palavras e desenhos que eles confeccionaram durante a semana.

Encaminhamento de atividade para próxima aula: Tarefa de casa: realização de exercícios matemáticos sobre “Cálculo Mental”, na qual o aluno deverá desempenhar com atenção, e deverá dominar adição e subtração.

Avaliação

Será avaliada a participação, o envolvimento e o conhecimento matemático que o aluno possui no que tange sobre Centena, leitura e escrita, promover a interação da turma na atividade de confecção do mural.

Diário refletido

Dei início ao primeiro momento do plano desenvolvendo uma atividade de matemática através do conteúdo que versa sobre Centena, conversei com alunos sobre o conteúdo, explicando o cálculo e decomposição. Distribuí uma folha para cada aluno na qual eles realizaram os cálculos, introduzindo o estudo da centena. Mesmo executando vários exercícios, eles tiveram um pouco de dificuldade ao armar conta, no entanto vou retomar este tipo de atividade durante a próxima semana.

Eles merendaram e foram para o recreio. Logo após o recreio a turma foi fazer atividade de escrita na qual propus aos alunos uma conversa sobre a família na qual cada um falou uma frase que conceituava sua família, fui escrevendo conforme eles iam dizendo, logo após escolhi cinco frases na qual foi realizei um Ditado de Frases, as frases escolhidas foram: “Eu amo minha família”, “A mamãe é muito boa”, “Minha família é bonita e unida”, “Meu pai é legal e “É bom ter uma família”.

Após a execução da atividade, propus aos alunos o desenvolvimento da confecção do mural das palavras e desenhos que eles confeccionaram durante a semana prontamente eles se organizaram e pegaram o material para realizar a atividade que terá continuidade durante os outros dias de aula.

Encaminhei o tema, as crianças deverão realizar exercícios matemáticos, sobre "Cálculo Mental", na qual os alunos deverão desempenhar com atenção, e deverá dominar adição e subtração.

PLANO DE AULA nº 12

Conteúdo: Leitura e escrita, operações matemáticas.

Data: 09 de junho de 2011.

Áreas do conhecimento:

- Noções matemáticas.
- Leitura, interpretação textual e escrita.
- Atividade de Recreação

Objetivos

- Desenvolver as habilidades matemáticas através da revisão do conteúdo que versa sobre unidade e dezena;
- Compreender a importância da família, desenvolvendo leitura e a escrita;
- Introdução a centenas, compreensão e formação;
- Realizar atividade de recreação priorizando o contato com o meio ambiente.

Estratégias de ensino / Desenvolvimento

1º Momento

Atividade Matemática: "Boliche da Matemática", esta atividade será executada em grupo. A professora organizará os grupos para a execução da atividade. O grupo escolherá um representante a cada rodada, o propósito da atividade é propor uma atividade cooperativa, que eles aprendam a trabalhar em grupo.

Serão utilizadas na atividade cinco garrafas pet e uma bola. Dentro de cada garrafa pet haverá cinco problemas. Sendo que a cada vez que o aluno derrubar uma garrafa, ele deverá escolher um problema e levar para o grupo para a resolução do mesmo.

A professora auxiliará quando necessário, a atividade deverá ser executada de modo que os alunos participem, os alunos deverão interpretar os problemas tirando dúvidas e realizando as operações propostas no jogo.

Após a atividade matemática a professora pedirá aos alunos que entreguem a atividade que havia sido encaminhada na aula anterior.

Recreio

2º Momento

Ao retornar do recreio, a professora irá propor aos alunos um momento de pesquisa, na qual a professora levará os alunos para a biblioteca e eles deverão procurar livros de contos na qual tenha como tema 'a família'. Para isso eles deverão fazer a leitura dos títulos das histórias.

A professora os auxiliará quando necessário, após as escolhas a professora guardará os livros e entregará para os alunos na sexta-feira para que eles executem a leitura durante o final de semana, e na segunda-feira durante a atividade Hora do Conto, cada um irá contar sobre a história do livro que escolheu.

3º Momento

Atividade física, a professora levará os alunos para o pátio, com o propósito de que os alunos pratiquem atividades em grupo.

Encaminhamento de atividade para próxima aula: Tarefa de casa: realização de exercícios matemáticos, sobre centenas, dezenas e unidades.

Avaliação:

Será avaliada a participação, o envolvimento e o conhecimento matemático que o aluno possui no que tange a resolução de problemas; leitura e interpretação textual, promover a interação da turma na atividade física.

Diário refletido

Dei início ao primeiro momento do plano desenvolvendo a atividade matemática: "Boliche da Matemática". Organizei os grupos para a execução da atividade, cada grupo escolheu um representante a cada rodada, o propósito da atividade foi propor uma atividade cooperativa, eles não estão acostumados a trabalhar em grupo. No início da atividade procurei as garrafas que havia deixado na sala de aula, logo as mesmas não estavam mais. Logo pensei em uma nova forma de executar a atividade.

Peguei cinco cores de folhas de ofício, amarela, azul, branca, rosa e verde, propus aos alunos que cada grupo escolhesse uma cor. Feita as escolhas passei no quadro um problema de cada vez, cada grupo escreveu o problema na folha e resolveu em grupo, conforme o grupo ia terminando eu escrevia outro problema no quadro.

Cito os problemas propostos:

- 1- Papai comprou 3 dezenas de balas e mamãe comprou 1 dezena e 7 unidades de pirulito. Com quantos doces eles ficaram?*
- 2- Vovó colheu 4 dezenas de maçãs para fazer um pudim, usou 1 dezena. Com quantas maçãs vovó ficou?*
- 3- Ganhei 1 dezena e 9 unidades de balões, 5 unidades estouraram. Com quantos balões fiquei?*

4- *Minha escola têm 1 centena, 2 dezenas e 7 unidades de alunos. Se faltarem 2 dezenas e 3 unidades quantos alunos ficaram na escola?*

Auxiliei quando necessário, a atividade propunha efetuar operações matemáticas, foi utilizada uma folha para que os alunos a utilizassem como rascunho para armar e efetuar.

Os alunos adoraram a atividade, porém notei que são muito competitivos, pois ao final da atividade eles me perguntaram qual grupo havia ganhado, expliquei que não era uma competição expliquei quanto à produtividade deles e retomei seus pontos fracos, como falta de atenção e interpretação. Eles merendaram e foram para o recreio.

Após o retorno do recreio propus aos alunos um momento de pesquisa, na qual os levei para a biblioteca com o propósito que eles procurassem livros de contos na qual tivesse como tema 'a família'. Após as escolhas guardei os livros e na qual entregarei para os alunos na sexta-feira para que eles executem a leitura durante o final de semana, e na segunda-feira durante a atividade Hora do Conto, cada um deverá contar sobre a história do livro que escolheu.

PLANO DE AULA nº 13

Conteúdo: Leitura e escrita, operações matemáticas.

Data: 10 de junho de 2011.

Áreas do conhecimento:

- Interpretação do filme.
- Atividade artística.

Objetivos

- Desenvolver as habilidades artísticas;
- Compreender a importância da família, assistindo a um filme sobre o tema.

Estratégias de ensino / Desenvolvimento

1º Momento

Atividade "Sessão Pipoca": a turma assistirá ao filme "A Família do Futuro". A professora organizará os alunos na sala de informática para assistirem o filme. O propósito da atividade é propor uma atividade reflexiva, que eles aprendam a importância da família e que existem vários tipos de família.

Recreio

2º Momento

Ao retornar do recreio, a professora levará aos alunos para a sala de aula na qual fará um diálogo com os alunos referente ao filme, explorando o tema do filme, destacando cenas.

3º Momento

A professora irá propor uma atividade de Educação Artística, onde os alunos farão a pintura do desenho da família de Lewis, personagem principal do filme "A família do futuro".

Encaminhamento de atividade para próxima aula: Tarefa de casa: realização da leitura do livro que foi escolhido na aula anterior.

Avaliação:

Será avaliada a participação, o envolvimento e o conhecimento reflexivo que o aluno possui no que tange as relações familiares, promover a criatividade da turma na atividade artística.

Diário refletido

Dei início ao primeiro momento do plano, a atividade "Sessão Pipoca" onde a turma assistiu ao filme "A Família do Futuro". Organizei os alunos na sala de informática para assistirem o filme.

Ver anexo foto 7.

O propósito da atividade foi cumprido, pois os alunos refletiram sobre a importância da família e cada um falou sobre as famílias que conhecem e como elas são compostas.

Alguns falaram sobre família com duas mães, uma família sem o pai ou sem a mãe, ou uma família sem os pais somente com os avôs.

Os alunos participaram bastante da atividade, notei que são muito espertos e curiosos, perguntaram como era minha família, com quem eu morava, contei para eles.

Após o retorno do recreio propus aos alunos um momento de reflexão com os alunos referente ao filme, explorei o tema do filme, e eles destacaram cenas que acharam que eram importantes.

Encaminhei o tema da Leitura do livro que eles escolheram na aula anterior, fiz a distribuição e falei da importância da leitura.

PLANO DE AULA nº 14

Conteúdo: Leitura e escrita, operações matemáticas.

Data: 13 de junho de 2011.

Áreas do conhecimento:

- Interpretação textual;
- Resolução de exercícios matemáticos;
- Atividade de compreensão do conceito de família;

Objetivos

- Desenvolver as habilidades matemáticas através do estudo do conteúdo que versa sobre unidade, dezena e centena;
- Compreender a importância da família, a partir da leitura dos livrinhos de histórias.

Estratégias de ensino / Desenvolvimento

1º Momento

A professora desenvolverá a atividade Hora do Conto, organizados em círculo, os alunos, um a um, farão a leitura da história do livro que escolheram.

A professora fará perguntas para cada aluno, conversará com os alunos comparando as histórias, falará sobre princípios e importância de sua família. Será realizado um ditado com palavras retiradas da conversa da hora do conto.

Na atividade de interpretação as crianças deverão realizar um desenho livre referente à sua história lida.

Recreio

2º Momento

Ao retornar do recreio, a professora levará os alunos para a atividade física no pátio.

3º Momento

Ao retornar da atividade física, a professora passará no quadro exercícios de matemática envolvendo, operações e problemas, na qual será necessário que o aluno interprete o problema através de uma boa leitura.

A professora fará a correção no quadro, fazendo com que os alunos participem, tirando dúvidas e respondendo os exercícios propostos.

Encaminhamento de atividade para próxima aula: Tarefa de casa: realização de exercícios matemáticos, sobre centenas, dezenas e unidades.

Avaliação:

Será avaliada a participação, o envolvimento e o conhecimento matemático que o aluno possui no que tange a interpretação, leitura e interpretação textual, promover a interatividade da turma na atividade física.

Diário refletido

Dei início ao primeiro momento do plano desenvolvendo a atividade Hora do Conto, organizei os alunos em círculo, um a um, individualmente eles fizeram a leitura da história do livro que escolheram.

Alguns dos livros foram:

- Os três porquinhos;
- João e Maria;
- Eu quero a minha mãe;
- O guarda chuva do vovô;
- Jesus – nascimento.

Fiz algumas perguntas referentes às histórias para cada aluno, conversei com eles sobre princípios e importância de uma família. Fiz realizado um ditado com palavras retiradas da conversa da hora do conto, tais como filha, alegria, bondade, irmãos, proteção, felicidade, mamãe, papai, bebê, etc.

Na atividade de interpretação as crianças realizaram um desenho livre referente à sua história lida.

Ao retornar do recreio, levei os alunos para a atividade física no pátio. Ao retornar da atividade física, passei no quadro alguns exercícios de matemática envolvendo, operações com centenas.

Encaminhei o tema, que é a execução de exercícios referentes aos conteúdos de matemáticas, de Seqüência numérica e decomponha, a mesma deverá ser mostrada na próxima aula, pedi para que fizessem com atenção.

PLANO DE AULA nº 15

Conteúdo: Leitura e escrita, operações matemáticas.

Data: 14 de junho de 2011.

Áreas do conhecimento:

- Introdução ao estudo do uso de “r” e “rr”;
- Resolução de exercícios matemáticos;
- Atividade de recreação;

Objetivos

- Desenvolver as habilidades matemáticas através do estudo do conteúdo que versa sobre unidade, dezena e centena;
- Compreender o uso de “r” e “rr”

Estratégias de ensino / Desenvolvimento

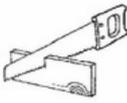
1º Momento

A professora desenvolverá o estudo sobre o uso de “r” e “rr” e falará a respeito das regras do uso, quando se usa e quando não se usa, como de separa, como se pronuncia, qual o som que essas consoantes têm. Será realizado um ditado com palavras que são escritas com “r” e “rr”.

Na atividade de escrita será distribuída para os alunos uma folha com atividade referente ao tema.

ATIVIDADES

1) Complete com rr e copie:

			
ja.....a	se.....ofe	cacheo.....o	bu.....o
.....

2) Separe as sílabas e numere:

torre =	<input type="radio"/>	garrafa =	<input type="radio"/>
macarrão =	<input type="radio"/>	barraca =	<input type="radio"/>
corrida =	<input type="radio"/>	terreno =	<input type="radio"/>
borrado =	<input type="radio"/>	cigarro =	<input type="radio"/>

3) Escreva o nome das figuras:

		
_____	_____	_____
		
_____	_____	_____

Recreio

2º Momento

Ao retornar do recreio, a professora levará os alunos para a atividade de recreação na praça.

3º Momento

Ao retornar da atividade de recreação, a professora passará no quadro exercícios de matemática envolvendo operações com centenas, na qual deverá estar atento ao amar a continha.

A professora fará a correção no quadro, fazendo com que os alunos participem, tirando dúvidas e respondendo os exercícios propostos.

Encaminhamento de atividade para próxima aula: Tarefa de casa: realização de exercícios de português, sobre o uso de “r” e “rr”.

Avaliação:

Será avaliada a participação, o envolvimento e o conhecimento da língua portuguesa que o aluno possui no que tange a leitura e escrita, promover a interatividade da turma na atividade recreativa.

Diário refletido

Dei início ao primeiro momento do plano desenvolvendo o estudo sobre o uso de "r" e "rr", falei a respeito das regras do uso, quando se usa e quando não se usa, como de separa, como se pronuncia, qual o som que essas consoantes têm. Fiz um ditado com palavras que são escritas com "r" e "rr", atividade de leitura e comparação de palavras para que os alunos compreendessem o som, por exemplo, carrossel e carrossel. Distribuí para os alunos uma folha com atividade referente ao tema, porém vou trabalhar com o uso dessas consoantes até o fim da semana, visto que ainda há dúvidas referente à separação das sílabas.

Eles merendaram e foram para o recreio.

Ao retornar do recreio, levei os alunos para a atividade recreativa na praça.

Ao retornar da atividade recreativa, passei no quadro alguns exercícios de matemática envolvendo, operações com centenas.

Encaminhei o tema, que é a execução de exercícios referente ao conteúdo português trabalhado em aula, pedi para que fizessem com atenção.

PLANO DE AULA nº 16

Conteúdo: Leitura e escrita, operações matemáticas.

Data: 15 de junho de 2011.

Áreas do conhecimento:

- Estudo do uso de "r" e "rr";
- Resolução de exercícios matemáticos;
- Atividade de Educação Artística;

Objetivos

- Desenvolver as habilidades matemáticas através do estudo do conteúdo que versa sobre unidade, dezena e centena;
- Compreender o uso de "r" e "rr"

Estratégias de ensino / Desenvolvimento

1º Momento

A professora irá passar no quadro atividades sobre o uso de “r” e “rr”, ressaltando as das regras do uso. Serão realizados exercícios relativos ao conteúdo.

2º Momento

A professora irá propor aos alunos a confecção dos painéis, onde todos deverão participar, colando suas atividades e enfeitando-os. A professora distribuirá corações de papel para que eles desenhem ou escrevam algo relativo a família.

Recreio

3º Momento

Ao retornar da atividade do recreio, a professora passará no quadro exercícios de matemática envolvendo operações com centenas, na qual deverá resolver as continhas do quadro.

A professora fará a correção no quadro, fazendo com que os alunos participem, tirando dúvidas e respondendo os exercícios propostos.

Encaminhamento de atividade para próxima aula: Tarefa de casa: atividade de escrita onde será distribuída para os alunos uma folha com atividade referente ao tema.

Leia as palavras, conte quantas letras tem cada palavra e escreva o numeral no espaço.

carro	_____	ferro	_____	torrada	_____
burro	_____	ferradura	_____	correio	_____
marreco	_____	bezerro	_____	macarrão	_____
carreta	_____	barriga	_____	barrigudo	_____
terreno	_____	corrida	_____	ferradura	_____
garrafa	_____	terra	_____	morro	_____
gorro	_____	barraca	_____	jarra	_____

Junte as sílabas das palavras.

(bur)	(ro)	_____	(ser)	(ro)	(te)	_____
(fer)	(ro)	_____	(cor)	(ri)	(da)	_____

Separe as sílabas das palavras.

forro	()	()	barraca	()	()	()	()
barro	()	()	beterraba	()	()	()	()

Avaliação:

Será avaliada a participação, o conhecimento da língua portuguesa que o aluno possui no que tange a leitura e escrita, o conhecimento matemático que o aluno possui no que tange a resolução de operações de adição e subtração de centenas, promover a interatividade da turma na atividade de educação artística.

Diário refletido

Conduzi os alunos até a sala de aula, fiz a chamada e dei início às atividades.

Dei início ao primeiro momento do plano desenvolvendo o estudo sobre o uso de "r" e "rr", escrevi no quadro algumas atividades, lembrei para os alunos as regras do uso. Fiz um ditado com palavras que são escritas com "r" e "rr", e também um exercício de separar as sílabas com o intuito de trabalhar as dificuldades que eles apresentaram na aula anterior. As atividades foram muito produtivas.

Propus aos alunos a confecção do painel, a turma contribuiu muito na atividade, foram criativos e ajudaram uns aos outros. Nos eles desenharam um integrante da família e colocaram o grau de parentesco ao lado. Por exemplo:



Os alunos pediram que eu também colocasse meu pai, minha mãe e eu no painel. Gostei da idéia e coloquei. Uma das alunas pediu que eu utilizasse o contorno dos corações no outro painel que iremos confeccionar, guardei os recortes para utilizá-los.

Ver anexos foto 8.

Ao retornar do recreio, passei no quadro alguns exercícios de matemática envolvendo, operações com centenas. Fiz a correção no quadro, fazendo com que os alunos fossem resolver as atividades no quadro, um a um eles foram, participaram ativamente, tirando dúvidas e respondendo os exercícios propostos.

Encaminhei o tema, que é a execução de exercícios referente ao conteúdo português trabalhado em aula, sobre o uso de R e RR, pedi para que fizessem com atenção.

PLANO DE AULA nº 17

Conteúdo: Leitura e escrita, operações matemáticas.

Data: 16 de junho de 2011.

Áreas do conhecimento:

- Estudos Sociais;
- Atividade de Educação Artística;

Objetivos

- Confeccionar o painel referente ao tema da família;
- Conhecer a escola.

Estratégias de ensino / Desenvolvimento

1º Momento

A professora irá propor aos alunos a continuação da confecção dos painéis, onde todos deverão participar, colando suas atividades e enfeitando-os. Será feita a colagem dos trabalhos que eles fizeram sobre suas famílias.

2º Momento

A professora irá propor aos alunos um passeio pela escola, onde todos deverão participar, conhecerem as dependências da escola, as salas, os funcionários e suas funções. Após o passeio os alunos retornarão para a sala onde trabalharão em duplas, cada aluno receberá uma folha de exercícios sobre a escola.

MINHA ESCOLA

1- COMPLETE:

A- EU ESTUDO NO _____ ANO, NA TURMA _____.

B- O NOME DA MINHA ESCOLA É _____.

2- DITADO DE FRASES:

1- _____

2- _____

3- _____

4- _____

5- _____

3- LIGUE CADA PESSOA Á SUA ATIVIDADE:

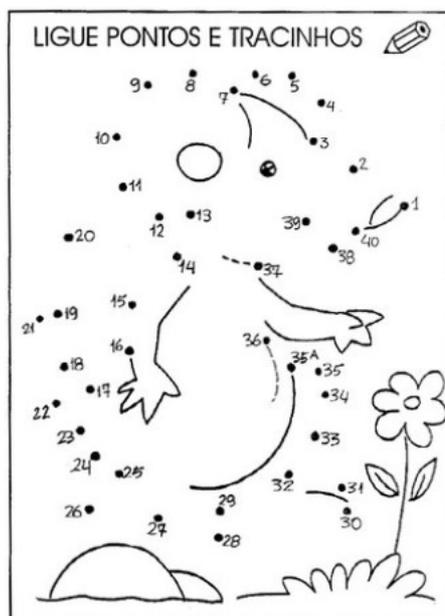
DIRETORA	ESTUDAM
PROFESSORA	PREPARA A MERENDA
SERVENTE	DIRIGE A ESCOLA
ALUNOS	CUIDA DA LIMPEZA
MERENDEIRA	ENSINA OS ALUNOS

Recreio

3º Momento

Ao retornar do recreio, a professora manterá os alunos em duplas para a execução da atividade de matemática sobre centenas, dezenas e unidades.

Encaminhamento de atividade para próxima aula: Tarefa de casa: atividade matemática onde será distribuída para os alunos uma folha com atividade referente à seqüência numérica.



Avaliação:

Será avaliada a participação, o conhecimento da língua portuguesa que o aluno possui no que tange a leitura e escrita, o conhecimento matemático que o aluno possui no que tange a resolução de operações de adição e subtração de centenas, promover a interatividade da turma na atividade de educação artística.

Diário refletido

Dei início ao primeiro momento do plano desenvolvendo a continuação da confecção dos painéis, onde todos participaram colando suas atividades e enfeitando-as. (Ver anexos foto 9)

Utilizei para o contorno do quadro, os recortes dos corações da aula anterior, que uma aluna pediu que guardasse o mesmo, pois disse que era bonito.

Após a confecção do painel, propus aos alunos o passeio pela escola, eles conheceram as dependências da escola, as salas, os funcionários e suas funções, fizeram muitas perguntas. Após o passeio os alunos retornaram para a sala de aula onde trabalharam em duplas, cada aluno recebeu uma folha de exercícios sobre a escola. O ditado de frases foi realizado em conjunto com a turma, pois conforme eles iam falando as frases eu ia ditando.

As frases foram: O dia está lindo; Vamos para a escola; Vamos brincar na praça; Minha escola tem quadra de futebol; Eu tenho muitos amigos e gosto muito deles. Eles merendaram e foram para o recreio.

Ao retornar do recreio, passei no quadro alguns exercícios de matemática envolvendo operações com centenas, mantive os alunos em duplas para a execução da atividade. (Ver anexos foto 10)

Fiz a correção no quadro, fazendo com que os alunos fossem resolver as atividades no quadro, um a um eles foram, participaram ativamente, tirando dúvidas e respondendo os exercícios propostos.

Encaminhei o tema, que é a execução de atividade matemática onde foi distribuída para os alunos uma folha com atividade referente à seqüência numérica.

PLANO DE AULA nº 18

Conteúdo: Leitura e escrita, operações matemáticas.

Data: 17 de junho de 2011.

Áreas do conhecimento

- Leitura e escrita;
- Operações Matemáticas;
- Atividade de Educação Física;

Objetivos

- Desenvolver as habilidades matemáticas através do conteúdo que versa sobre centena;
- Realizar atividade de português priorizando o uso de R e RR.

Estratégias de ensino / Desenvolvimento

1º Momento

A professora desenvolverá as habilidades matemáticas através da revisão do conteúdo que versa sobre Centena, Dezena e Unidade, conversará com alunos sobre o conteúdo, explicará o cálculo e decomposição.

A professora passará no quadro alguns exercícios referentes ao conteúdo. Após fará a correção no quadro com a participação da turma.

Recreio

2º Momento

Ao retornar do recreio, a professora realizará com os alunos uma Atividade de Português que será um Ditado com palavras que são escritas com R e RR, também passará exercícios de separar as sílabas e desenha o que se pede.

3º Momento

A professora levará os alunos para o pátio para realização da atividade física.

Encaminhamento de atividade para próxima aula: Tarefa de casa: realização de exercícios matemáticos de adição e subtração de centenas.

Avaliação

Será avaliada a participação, o envolvimento e o conhecimento matemático que o aluno possui no que tange sobre Centena, dezena e unidade leitura e escrita, promover a interação da turma na atividade física.

Diário refletido

Dei início ao primeiro momento do plano desenvolvendo uma atividade de matemática através da revisão do conteúdo que versa sobre Centena, dezena e unidade, conversei com alunos sobre o conteúdo, explicando o cálculo e decomposição. Passei exercícios no quadro na qual eles realizaram com facilidade.

Eles merendaram e foram para o recreio. Logo após o recreio a turma foi fazer atividade de escrita na qual propus aos alunos um ditado com palavras escrita com R e RR, percebi que ainda possuem dificuldade quanto á fonética, interpretação do som das consoantes. Na semana que vem aplicarei mais exercícios referentes ao conteúdo.

Levei as crianças para o pátio para a atividade física, propus aos alunos o desenvolvimento da atividade da "Raposa", onde, organizados em roda, eles cantaram e brincaram, participei da atividade.

Encaminhei o tema, as crianças deverão realizar exercícios matemáticos, sobre adição e subtração de centenas.

PLANO DE AULA nº 19

Conteúdo: Leitura e escrita, operações matemáticas.

Data: 20 de junho de 2011.

Áreas do conhecimento:

- Leitura e escrita;
- Operações Matemáticas;
- Atividade de Recreação;

Objetivos

- Desenvolver as habilidades matemáticas através da revisão do conteúdo que versa sobre centena, dezena e unidade;
- Realizar atividade de português priorizando o uso de R e RR.

Estratégias de ensino / Desenvolvimento

1º Momento

A professora desenvolverá as habilidades matemáticas através da revisão do conteúdo que versa sobre Centena, Dezena e Unidade, conversará com alunos sobre o conteúdo, explicará o cálculo e decomposição.

A professora passará no quadro alguns exercícios referentes ao conteúdo. Após fará a correção no quadro com a participação da turma.

Recreio

2º Momento

Ao retornar do recreio, a professora realizará com os alunos uma Atividade de Português que será um Ditado com palavras que são escritas com R e RR, a professora distribuirá uma folha com atividades para os alunos.

3º Momento

A professora levará os alunos para o pátio para realização da atividade de recreação.

Encaminhamento de atividade para próxima aula: Tarefa de casa: realização de exercícios matemáticos de Seqüência numérica.

Avaliação

Será avaliada a participação, o envolvimento e o conhecimento matemático que o aluno possui no que tange sobre Centena, dezena e unidade leitura e escrita, promover a interação da turma na atividade de recreação.

Diário refletido

Dei início ao primeiro momento do plano desenvolvendo uma atividade de matemática através da revisão do conteúdo que versa sobre Centena, dezena e unidade, conversei com alunos sobre o conteúdo, explicando o cálculo e decomposição. Passei exercícios no quadro na qual eles realizaram com facilidade.

Eles merendaram e foram para o recreio. Logo após o recreio a turma foi fazer atividade de escrita na qual propus aos alunos um ditado com palavras escrita com R e RR, percebi que ainda possuem dificuldade quanto á fonética, interpretação

do som das consoantes. Na semana que vem aplicarei mais exercícios referentes ao conteúdo.

Levei as crianças para o pátio para a atividade física, propus aos alunos o desenvolvimento da atividade da "Raposa", onde, organizados em roda, eles cantaram e brincaram, participei da atividade.

Encaminhei o tema, as crianças deverão realizar exercícios matemáticos, sobre sequência numérica.

PLANO DE AULA nº 20

Conteúdo: Leitura e escrita, operações matemáticas.

Data: 21 de junho de 2011.

Áreas do conhecimento:

- Leitura e interpretação;
- Atividade de Ensino Religioso;
- Atividade de Educação Artística;
- Confraternização.

Objetivos

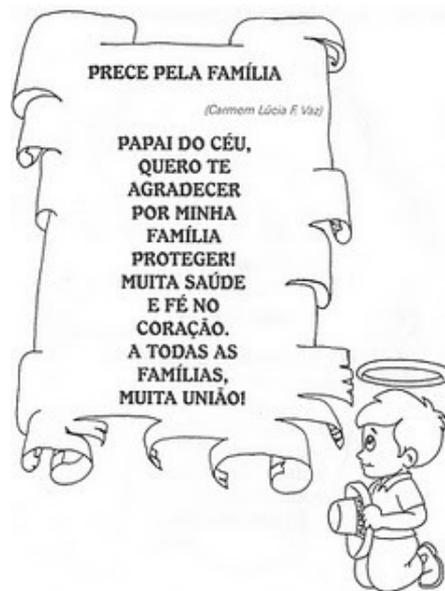
- Desenvolver as habilidades de leitura e interpretação através da Oração da Família;
- Realizar atividade artística promovendo a criatividade;

Estratégias de ensino / Desenvolvimento

1º Momento

A professora desenvolverá as habilidades de leitura e interpretação textual através da Oração da Família conteúdo que versa sobre Ensino Religioso, a professora conversará com alunos sobre a importância da família.

A professora distribuirá uma folha com a oração para cada aluno, onde eles poderão colorir o desenho.



Recreio

2º Momento

Ao retornar do recreio, a professora realizará com os alunos uma Atividade de Educação Artísticas onde os alunos deverão fazer um desenho livre sobre "Como foram as aulas com a Professora Stéphanie". A professora distribuirá uma folha ofício para atividade.

3º Momento

A professora, juntamente com os alunos e os pais presentes fará uma breve apresentação do projeto realizado durante o estágio, sobre a importância da família no cotidiano dos alunos.

A professora fará a entregará para os pais e/ou responsáveis os trabalhos que os alunos realizaram sobre o Tema "A importância da família".

Avaliação

Será avaliada a participação, o envolvimento e o conhecimento matemático que o aluno possui no que tange sobre Ensino Religioso, promover a interação da turma na atividade de confraternização.

Diário refletido

Dei início ao primeiro momento do plano desenvolvendo uma atividade de leitura e interpretação textual através da Oração da Família conteúdo que versa sobre Ensino Religioso, conversei com alunos sobre a importância de nossa família,

de termos uma família, diante disso distribuí uma folha com a oração para cada aluno, eles realizaram a leitura e coloriram o desenho.

Juntamente com a atividade levei para a sala de aula a música do Padre Zezinho "Oração pela família", na qual a letra é:

*Que nenhuma família comece em qualquer de repente
Que nenhuma família termine por falta de amor
Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente
E que nada no mundo separe um casal sonhador!
Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte
Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois
Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte
Que eles vivam do ontem, do hoje, e em função de um depois!
Que a família comece e termine sabendo onde vai
E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai
Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor
E que os filhos conheçam a força que brota do amor!
Abençoa, Senhor, as famílias! Amém!
Abençoa, Senhor, a minha também (bis)
Que marido e mulher tenham força de amar sem medida
Que ninguém vá dormir sem pedir ou sem dar seu perdão
Que as crianças aprendam no colo, o sentido da vida
Que a família celebre a partilha do abraço e do pão!
Que marido e mulher não se traiam, nem traiam seus filhos!
Que o ciúme não mate a certeza do amor entre os dois!
Que no seu firmamento a estrela que tem maior brilho,
seja a firme esperança de um céu aqui mesmo e depois!
Que a família comece e termine sabendo onde vai
E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai
Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor
E que os filhos conheçam a força que brota do amor!
Abençoa, Senhor, as famílias! Amém!
Abençoa, Senhor, a minha também*

Os alunos trouxeram doces e salgados para meu último dia de estágio e não foram para o recreio pois resolvi fazer brincadeiras com eles em sala de aula. Logo fiz algumas brincadeiras envolvendo o conteúdo, pedia turma que um de cada vez fosse no quadro e escrevesse uma palavra com R ou RR percebi que não possuem dificuldade quanto á fonética e interpretação do som das consoantes, mas se confundem na separação das sílabas.

Pedi aos alunos que fizessem um desenho livre sobre "Como foram as aulas com a Professora Stéphanie", distribuí uma folha ofício para atividade, e fiquei

surpresa com os desenhos, eles reproduziram atividades que realizaram durante meu estágio.

Já ao final da aula os pais começaram a chegar. Logo juntamente com os alunos e os pais presentes fiz uma breve apresentação do projeto que realizei durante o estágio, sobre a importância da família no cotidiano dos alunos.

Entreguei aos pais e responsáveis os trabalhos que eles realizaram nas aulas sobre o Tema "A importância da família". Alguns pais agradeceram minha dedicação e atenção para com seus filhos, inclusive a mãe de um aluno comentou comigo que seu filho está mais interessado em leitura e se preocupa em realizar os temas. Outra mãe disse sua filha está escrevendo muito bem em letra cursiva, pois antes escrevia somente com letras de forma.

Encerrei as atividades de estágio juntamente com os alunos e seus pais.

-----X-----

Diálogo com os autores a partir das reflexões

Pensar sobre o curso de formação para o magistério em suas perspectivas teóricas e práticas leva-me a refletir sobre o trabalho docente, a profissão do professor na sociedade e no momento histórico em que estou inserida. Implica na construção de conhecimentos, no estabelecimento de um diálogo pedagógico com os alunos, com os livros, com os saberes da docência, com o papel social da escola, da universidade, e as políticas que regem a educação, entre outras questões.

O que deu sentido as atividades práticas em meu estágio é esse movimento que acontece a partir das leituras, práticas, saberes e conhecimentos que se confrontam. As atividades de reflexão e registro me auxiliaram no entendimento das questões relativas às contradições que acontecem no trabalho educativo. Entre o observado e o que está descrito estão: cultura, relações familiares e afetivas, trabalho coletivo e/ou cooperativo, e expressão oral e escrita.

Em meu estágio trabalhei efetivamente o tema do projeto, que foi definido a partir das observações, procurei ressaltar para os alunos a importância de fazermos parte desse grupo de pessoas chamado *família*.

Os alunos participaram das atividades com muito entusiasmo, dentre os alunos havia um menino de onze anos, na qual descobri por meio de conversas com a diretora e professora titular que o menino em referência mora no Lar de Passagem, local onde são encaminhados menores, na qual se encontram a deriva da sociedade, noto que o mesmo tem pouca relação familiar.

Cito o referido aluno, pois o mesmo possui uma relação muito importante com o tema trabalhado durante o estágio. Ele foi uma das peças chave para a construção do meu projeto. A realidade deste aluno é que o lugar onde vive não lhe dá todo o suporte familiar, ou seja, não supre as todas as necessidades na qual uma criança de mesma idade precisa para compreensão de mundo.

Penso que a participação da família interfere no desenvolvimento da criança e em seu processo de aprendizagem.

Ao refletir sobre o fato percebo que a maneira como eles reagem frente às atividades varia de acordo com os valores e crenças de cada família, como por exemplo, nas atividades de ensino religioso, trabalhei valores como respeito, amor, fé, amizade, honestidade, lealdade, entre outros princípios. No entanto, assim como preoquei-me com uma aprendizagem sobre a importância da família, as crianças me ensinaram muitas coisas, fizeram com que eu repensasse alguns conceitos e reformulasse algumas idéias.

Trabalhar não é exclusivamente transformar um objeto em alguma outra coisa, em outro objeto, mas é envolver-se ao mesmo tempo numa práxis fundamental em que o trabalhador também é transformado por seu trabalho. Em termos sociológicos, dir-se-á que o trabalho modifica profundamente a identidade do trabalhador: o ser humano toma-se aquilo que se faz. (TARDIF, LESSARD, 2007, p. 28)

O momento do estágio se configura como um momento de trabalho inteiramente reflexivo. A partir do estágio, percebi que é de fundamental importância que a prática do professor seja ação - reflexão - ação, pois quando há esse diálogo e essa reflexão sobre a prática, geralmente o processo de aprendizagem ocorre de forma eficaz.

Tendo em vista as considerações de Tardif e Lessard, meu dizer, minha produção teórica, minhas formulações discursivas são formadas através do conhecimento adquirido no estágio na qual percebi que o planejamento é

imprescindível, “essencial”, e que há todo momento estamos planejando, não existindo um planejamento fixo, mas sim planos aptos e sujeitos à mudança.

Vários foram os dilemas enfrentados (indisciplinas, dificuldades de aprendizagem, etc) mas aos poucos fui modificando, inovando, percebendo o que surtia efeito e o que não fazia tanto efeito assim, compreendendo com isso que não existem receitas prontas, mas que a cada dia a sala de aula reserva alguma novidade, alguma surpresa e que temos que nos preparar, planejar, pois a sala de aula, é um espaço variado e cheio de surpresas.

Através dos meus conhecimentos e estudos compreendi que as funções da família incluem: a função psicológica, biológica e social; estas, no entanto, não podem ser estudadas separadamente, já que estão intimamente relacionadas umas com as outras, ao longo da formação da família.

As leituras, as discussões em sala de aula, as teorias de alguns autores (Skinner, Piaget, Paulo Freire), serviram de base e até mesmo de norte para me fundamentar. Porém a prática requer muito mais do que teoria, requer uma reflexão, requer um diálogo entre a realidade de uma sala de aula e as teorias de educação que a fundamenta.

Portanto, o estágio é um momento reflexivo, prático (práxis), surpreendente e até mesmo marcante. Muitos daqueles alunos me marcaram com jeito simples, humilde, carente e até mesmo agressivo, acreditando com isso, que muito de minhas ações, minhas práticas não foram neutras, mas que provocaram mudança, enriquecimento e lembranças, e tenho certeza que os resultados da docência são frutos do afeto.

Paulo Freire nos relata que "um educador que alimenta sua ação com a necessidade de formar um determinado tipo de homem e de sociedade fará de sua profissão uma práxis política e consciente". Assim terminei o meu estágio com a certeza de que adquiri conhecimento, de que não terminei o estágio sendo a mesma pessoa que apenas começou.

A pedagogia é a ciência da educação, o ato educativo como prática social deve ter a intenção de transformação e conhecimento, conhecimento que determina uma didática, entendendo a didática como um ciclo entre ensino, aprendizagem e sujeitos do processo.

Penso que a didática trabalha a relação entre a teoria e prática, e tem como ponto de partida um compromisso com a transformação social. Diante do exposto considero que o projeto executado propôs uma nova perspectiva de compreensão da valorização da família e do seu importante papel na sociedade. O ensino como prática social possibilitou para a turma uma melhor compreensão de mundo, uma melhor perspectiva de futuro e uma melhor interação social.

De acordo com Selau (2007, p. 82) “as interações que as crianças têm na estrutura em grupos em educação escolar são elementos para a formação da personalidade, como resultado, a afetividade é estabelecida através da personalidade e do intelecto”.

A realização deste estágio me possibilitou ampliar minha visão em relação aos múltiplos fatores que podem influenciar no comportamento de uma criança. Permitiu maior aproximação com o cotidiano vivenciado pelas famílias e compreender algumas de suas dificuldades e limitações que cada um do grupo familiar enfrenta.

Luck (p. 69, 2006), aborda em seu livro *Concepções e Processos Democráticos de Gestão Educacional*, a questão da conscientização dos pais a respeito de seu papel e da importância da educação na vida escolar de seus filhos, a autora destaca a participação dos pais junto à escola, a conscientização dos pais da importância de estarem presentes na vida escolar de seu filho, parabenizar as realizações dos mesmos entre outros aspectos.

A autora ressalta os aspectos do envolvimento dos pais na escola, seu livro propõe de forma clara como seria uma relação ideal entre escola-família-aluno. Uma das funções afetivas da família é servir de suporte para as ansiedades da criança durante seu processo de formação.

Este estágio me permitiu novas descobertas, novos conhecimentos, espero ter contribuído para que a aprendizagem dos meus alunos aconteça de forma significativa, contribuindo para o enriquecimento deles enquanto pessoa, para a autonomia, para a criticidade e para que eles se percebam enquanto atores sociais, construtores da própria história. Espero não apenas ter transmitido conhecimentos, pois eu aprendi com eles, pois nessa relação educador-educando, um aprende com o outro.

6. Considerações Finais

O estágio exigiu muito de mim e foi muito desafiador. Por ser uma turma com idades que variam de 7 a 11 anos, com muitas diferenças entre si, a tarefa de ensinar fica muito mais complexa, exigindo um esforço realmente grande para dar conta.

As crianças exigem muita atenção, precisei estar muito atenta, por causa das agressões que acontecem entre eles. A maioria das crianças vem de classe média e baixa e isso se reflete dentro da sala de aula, apesar da pouca idade dos alunos, eles já se mostram pouco preconceituosos e apáticos á algumas situações.

No que tange a execução das aulas percebi a motivação dos discentes, o interesse pelas aulas, que foram bastante produtivas. Consegui proporcionar para a turma um aprendizado envolvendo reflexão, pensamento lógico, linguagem oral e escrita de maneira prazerosa e lúdica.

A cada dia um momento diferente, acontecimentos que envolviam os alunos e que chamavam a atenção para as aulas, como vídeos, as leituras compartilhadas, bem como as confecções de painéis, dentre outras ações.

Em meu estágio foi tudo muito válido e positivo. Meu propósito, meu objetivo foi e ainda é de aprender e de exercer uma prática educativa cheia de desejo de mudança e de transformação sendo significativa para eles.

Tive a oportunidade de trabalhar com uma turma boa e fazer o melhor possível e dar o melhor de mim, através de um bom planejamento. Procurei sempre ministrar aulas vivas e alegres, onde também houvesse espaço para brincar e ser feliz, para aprender e mudar seu mundo, melhorar suas vidas e se tornar, ao menos naqueles momentos a qual dividimos pessoas felizes e realizadas. Mas acredito que é nos anos iniciais que a sala de aula pode tornar-se um ponto de partida, onde as crianças sejam envolvidas na construção de uma sociedade mais justa e digna para todos.

Durante as atividades lúdicas desenvolvidas em sala de aula todos os alunos participavam ativamente, desenvolveram as atividades em duplas, em grupos e individualmente também, percebi que eles se sentem muito mais felizes

ao realizar atividades de forma lúdica, penso que o lado intelectual de cada um foi aflorado.

Ao fazer as correções das atividades, propus para a turma a correção no quadro, eles gostaram da idéia e ao término de cada aula durante a correção os alunos participavam ativamente das aulas indo um a um ao quadro para resolver os exercícios, esta atividade também propicia a integralização, compreensão, comunicação e reflexão sobre o aprendizado.

Acredito que o estágio me proporcionou aprendizagens significativas da profissão, de cultura do magistério, de aproximação investigativa da realidade e do seu contexto social. Reafirmo o conceito de estágio, como campo de conhecimento, que envolve estudos, análise, problematização, reflexão e proposição de soluções sobre o ensinar e o aprender. Sei bem que não existe receita do que fazer para conseguir disciplina, porém, através da leitura de diversos autores, percebi que é necessário inúmeras coisas para obter sucesso na prática educativa.

Procurei fazer um planejamento bem elaborado da aula, utilizei atividades envolventes e diversificadas, evitando a rotina, realizei trabalhos em grupo, em dupla, trabalhos práticos e teóricos; caminhe pela sala de aula para ver se todos os alunos estavam trabalhando e assim procurava orientá-los, dei atenção à todos, valorizei os esforços na realização das atividades; salientei os aspectos positivos da turma; dialoguei franca e abertamente com os alunos, procurando sempre resolver os problemas primeiramente em sala de aula; defini, já no início das aulas, um contrato pedagógico com os alunos estipulando as regras disciplinares da sala de aula, os objetivos do projeto, de forma que houvesse conscientização e o comprometimento de todos na execução.

O estágio curricular é uma passagem. Quando as perguntas e dificuldades básicas começam a ser superadas após algumas discussões, registros e relatórios, a carga horária prevista para o estágio chega ao seu fim, antes mesmo que encontremos todas as respostas para as perguntas iniciais, ingressamos em outros desafios acadêmicos e novas perguntas e reflexões vão surgindo.

De certa forma estabeleci uma relação de amizade com os alunos, e isso favoreceu muito minha relação com eles, em principal com o aluno citado anteriormente. Ao final do estágio, percebi que *ele* estava mais acessível, menos

agressivo, conversava mais e brigava menos. Penso que conquistei a confiança dele por respeitar suas diferenças individuais e valorizar suas potencialidades, a cada vez que elogiava suas atividades, seu bom comportamento, ganhava um sorriso.

Um sorriso que a cada dia era mais sincero, demonstrava respeito e carinho; para um aluno que nem me dizia 'tchau', penso que um sorriso é consideravelmente bom, porém já na segunda semana, mais uma evolução, um beijo na saída, e para conduir com chave de ouro, como diz o ditado, ao final do estágio, na despedida *ele* veio despedir-se e ao me beijar o rosto, envolveu seu braço em meu pescoço num abraço tímido, na oportunidade retribuí o abraço de forma carinhosa.

Finalizando o estágio, penso que os objetivos foram alcançados, juntamente com a turma resgatei a importância da família na vida de cada um de nós, melhor do que isso, as crianças me apresentaram inúmeras possibilidades de conceituar "família", mostrando o que eles entendem ser uma família, qual a importância e o papel de cada um de nós nesse conjunto de pessoas na qual fazemos parte.

A cada atividade executada, a cada resposta correta, a cada demonstração de aprendizagem, a cada registro escrito percebi que tudo isso foi conquistado, e o principal instrumento dessa conquista foi o "*afeto*". Instrumento de extrema valia que me permite dizer que meu trabalho e a minha passagem por aquela turma não foi em vão. Tenho a certeza de que muitas das minhas ações vão ser lembradas de uma forma carinhosa por aquelas crianças.

7. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONDÍA, Jorge Larrosa. (2002). *Notas sobre a experiência e o saber de experiência*. Revista Brasileira de Educação, N. 19.

CURY, Augusto. *Pais brilhantes, professores fascinantes*. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KAMII, Constance. *A criança e o número*. Campinas, SP: Papyrus, 1990.

LUCK, Heloisa. *Concepções e Processos Democráticos de Gestão Educacional*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

SELAU, Bento. *Inclusão na sala de aula*. Porto Alegre, RS: Editora Evangraf, 2007.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. *O Trabalho Docente*. 3ª ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. *Educação Básica: Projeto Político Pedagógico*. Campinas, SP: Papyrus, 2004.

WEFORT, Madalena Freire, (1996). *Educando o olhar da observação* (p.10-14) IN: Observação, registro, reflexão. Instrumentos Metodológicos I. São Paulo: Espaço Pedagógico.

WEFORT, Madalena Freire, (1996). *O registro e a reflexão do educador: sobre o ato de escrever* (p.38-39); *Reflexão e formação do educador* (p.39-41); *Importância e função do registro escrito e da reflexão* (p.41-45) IN: Observação, registro, reflexão. Instrumentos Metodológicos I. São Paulo: Espaço Pedagógico.

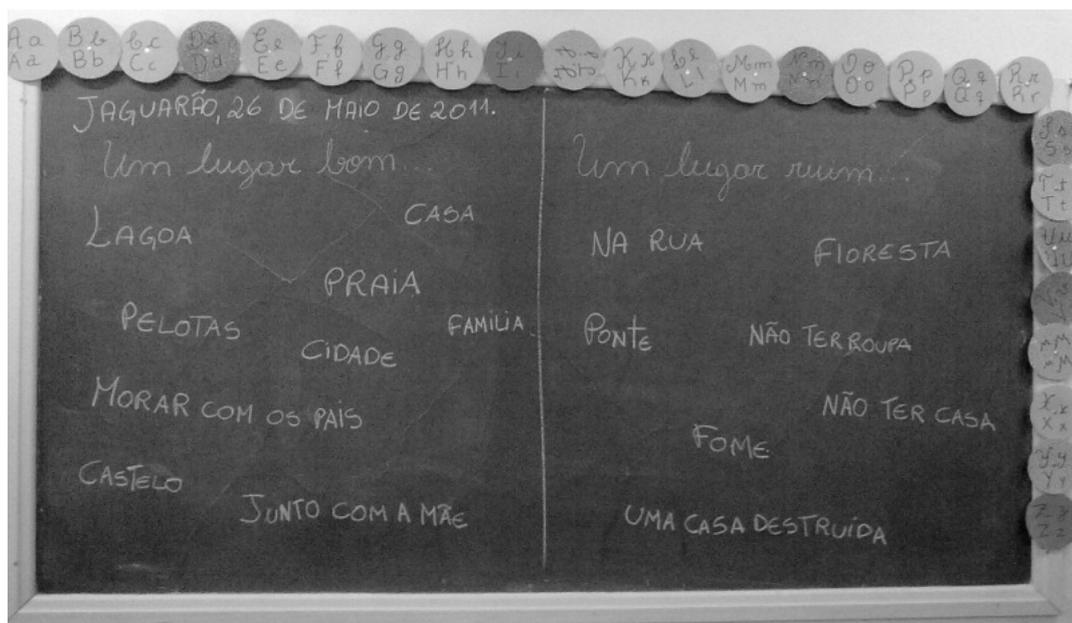
8. ANEXOS

Foto 1.



25/maio/2011.

Foto 2.



26/maio/2011.

Foto 3.



26/maio/2011.

Foto 4.



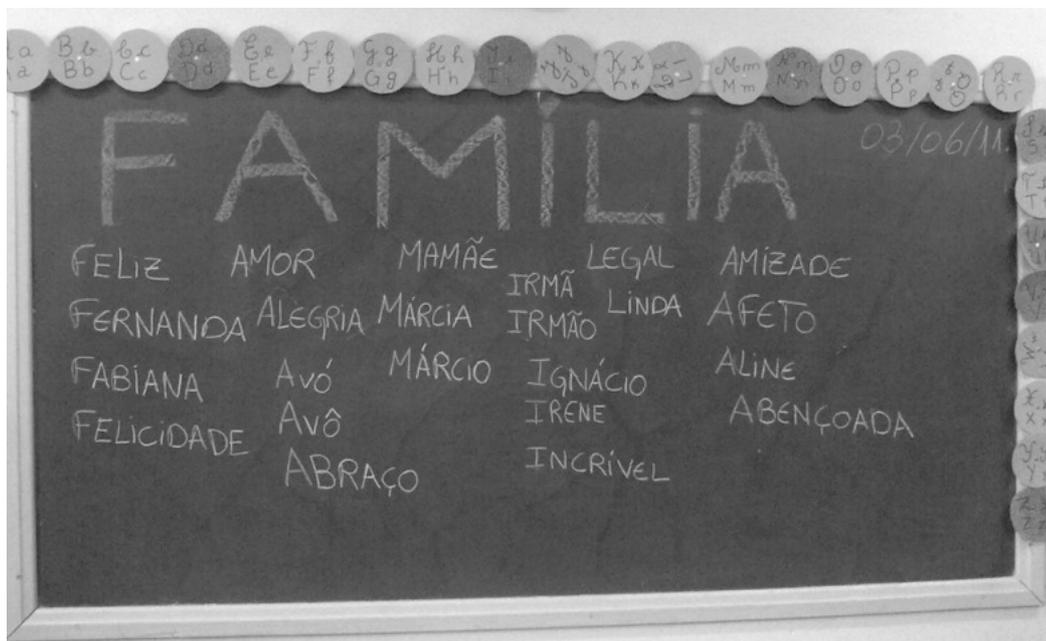
01/junho/2011.

Foto 5



02/Junho/2011

Foto 6



03/junho/2011.

Foto 7



10/junho/2011.

Foto 8



15/junho/2011.

Foto 9



16/junho/2011.

Foto 10



16/junho/2011.